



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

# BOLETIM DE SERVIÇO

(Art. 1º, Inciso 11, da Lei 4.965, de maio de 1966)  
PORTARIA R/DP, Nº 519, de 11/08/1972

**ANO LIV – Nº045**  
João Pessoa, 09 de setembro de 2019

**EDIÇÃO DE  
SETEMBRO**

# BOLETIM DE SERVIÇO

---

## EXPEDIENTE



### UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**REITORA:**

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ

**VICE-REITORA:**

BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:**

ALOÍSIO MÁRIO LINS SOUTO

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

FRANCISCO RAMALHO DE ALBUQUERQUE

**EDITOR DA UFPB**

**DIRETORA:**

IZABEL FRANÇA DE LIMA

**SUPERVISORA DE ADMINISTRAÇÃO**

GEISA FABIANE FERREIRA CAVALCANTE

**SUPERVISOR DE EDITORAÇÃO:**

ALMIR CORREIA DE VASCONCELLOS JUNIOR

**SUPERVISOR DE PRODUÇÃO:**

JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO

## NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NO BOLETIM DE SERVIÇO.

Para publicar no Boletim de Serviço da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o material deve ser entregue em arquivo aberto no formato Word, além de memorando pedindo sua publicação por correio eletrônico.

Período da entrega do material: de Sexta-feira a Terça-feira.

Dia da publicação: Quinta-Feira\*.

\*Materiais entregues depois Terça-feira serão publicados apenas no próximo número do BSE.

[Todo material deve ser enviado somente pelo e-mail : boletim.servico.ufpb@reitoria.ufpb.br](mailto:boletim.servico.ufpb@reitoria.ufpb.br)

Mais informações e esclarecimentos:

Editora Universitária

Almir Correia (Supervisor de Editoração)

E-mail: [boletim.servico.ufpb@reitoria.ufpb.br](mailto:boletim.servico.ufpb@reitoria.ufpb.br)

Fone: (83) 3216-7341 / (83) 3216-7147 / (83) 988597116

## APRESENTAÇÃO

**BOLETIM DE SERVIÇO ELETRÔNICO (BSE)** - Veículo de comunicação institucional para publicação de Atos normativos e ordinários de caráter oficial. Editado pela EDITORA UNIVERSITÁRIA, está previsto na **Lei nº 4.965, de 05 de maio de 1966**, que dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo.

O **BSE** é o instrumento utilizado para dar ao público conhecimento dos atos e procedimentos formais editados no âmbito da **Universidade Federal Paraíba (UFPB)**, atendendo ao princípio da publicidade, prescrito no art. 37 da Constituição Federal.1)

Seu conteúdo está organizado em conformidade com os assuntos administrativos rotineiros da Instituição, seguindo Instrução Normativa na **Portaria R/DP Nº 519, de 11 Agosto de 1972 da UFPB**.

Este periódico semanal é constituído por atos administrativos de natureza interna da Instituição, tais como: afastamentos, viagens à serviço, diárias, licenças, comunicações de férias, bem como outras vantagens cuja publicação é dispensável no Diário Oficial da União. Desta forma, o BSE é instrumento formal que objetiva transparência e, sobretudo, legalidade dos atos da administração da UFPB.

As portarias no âmbito da UFPB serão emitidas pelos responsáveis dos respectivos Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Núcleos e Superintendências, Centro de Ensino, Coordenações de Cursos de Graduação, Coordenações de Programas de Pós-graduação, Setores, Departamentos Acadêmicos, Unidades Acadêmicas.

Para publicar no Boletim de Serviço da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o material deve ser entregue em arquivo aberto no formato Word, além de memorando pedindo sua publicação por correio eletrônico.

**Período da Entrega do Material: de Sexta-Feira a Terça-Feira.**

**Dia da Publicação: Quinta-Feira\*.**

\*Materiais enviados na quarta ou quinta-feira serão publicados apenas no próximo número do BSE.

Atenciosamente;

**ALMIR CORREIA DE VASCONCELLOS JUNIOR**  
SUPERVISOR DE EDITORAÇÃO

**REITORIA/UEPB****PORTARIAS DA REITORA****PORTARIA GR/Nº 245, DE 09 DE SETEMBRO DE 2019**

Designa Recondução do Processo nº 23074.017115/2017-21

**A MAGNÍFICA REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**, no uso de suas atribuições legais, **resolve**:

Art. 1º Reconduzir a Comissão de Processo Administrativo Disciplinar de Rito Ordinário designada pela Portaria de nº 02/R/GR, de 03 de janeiro de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 07, de 07 de janeiro de 2019, prorrogada pela Portaria de nº 58/R/GR, de 27 de fevereiro de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 11, de 01 de março de 2019, reconduzida pela Portaria de nº 115/R/GR, de 26 de abril de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 18, de 06 de maio de 2019, prorrogada pela Portaria de nº 184/R/GR, de 05 de julho de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 35, de 11 de julho de 2019, a fim de apurar responsabilidade por irregularidades na realização de despesas inerentes à aquisição de peças e serviços por parte da PREFEITURA UNIVERSITÁRIA junto à empresa CAVALCANTI E DI LORENZO LTDA, conforme consta no Processo nº 23074.017115/2017-21.

Art. 2º - O prazo para conclusão dos respectivos trabalhos será de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ**  
**REITORA**

**PORTARIA GR/Nº 246, DE 09 DE SETEMBRO DE 2019**

Designa prorrogação no Processo nº 23074.064665/2015-78

**A MAGNÍFICA REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**, no uso de suas atribuições legais, **resolve**:

Art. 1º Prorrogar os trabalhos da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar de Rito Ordinário designada pela Portaria de nº 269/R/GR, de 10 de agosto de 2017, publicada no Boletim de Serviço nº 45, de 10 de agosto de 2017, prorrogada pela Portaria de nº 033/R/GR, de 22 de janeiro de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 04, de 22 de janeiro de 2019, reconduzida pela Portaria de nº 062/R/GR, de 07 de março de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 12, de 07 de março de 2019, prorrogada pela Portaria de nº 123/R/GR, de 03 de maio de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 18, de 06 de maio de 2019, reconduzida pela Portaria de nº 185/R/GR, de 05 de julho de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 35, de 11 de julho de 2019, referente ao Processo nº 23074.064665/2015-78, que apura eventuais responsabilidades administrativas nele descritas e fatos conexos.

Art. 2º - O prazo para conclusão dos respectivos trabalhos será de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ**  
**REITORA**

## PORTARIA GR/Nº 247, DE 09 DE SETEMBRO DE 2019

Designa Recondução no Processo nº 23074.046731/2016-17

A **MAGNÍFICA REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**, no uso de suas atribuições legais, **resolve**:

Art. 1º Reconduzir a Comissão de Processo Administrativo Disciplinar de Rito Ordinário designada pela Portaria de nº 279/R/GR, de 25 de agosto de 2017, publicada no Boletim de Serviço nº 48, de 31 de agosto de 2017, reconduzida pela Portaria de nº 016/R/GR, de 10 de janeiro de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 03, de 17 de janeiro de 2019, prorrogada pela Portaria de nº 063/R/GR, de 07 de março de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 12, de 07 de março de 2019, reconduzida pela Portaria de nº 124/R/GR, de 03 de maio de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 18, de 06 de maio de 2019, prorrogada pela Portaria de nº 186/R/GR, de 05 de julho de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 35, de 11 de julho de 2019, referente ao Processo nº 23074.046731/2016-17, que apura eventuais responsabilidades administrativas nele descritas e fatos conexos.

Art. 2º - O prazo para conclusão dos respectivos trabalhos será de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ**  
**REITORA**

## PORTARIA GR/Nº 248, DE 09 DE SETEMBRO DE 2019

Designa Prorrogação no Processo nº 23074.019250/2017-10

A **MAGNÍFICA REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**, no uso de suas atribuições legais, **resolve**:

Art. 1º Prorrogar os trabalhos da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar de Rito Ordinário designada pela Portaria 278/R/GR, de 19 de setembro de 2018, publicada no Boletim de Serviço nº 41, de 21 de setembro de 2018, reconduzida pela portaria 056/R/GR, de 18 de fevereiro de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº10, de 21 de fevereiro de 2019, prorrogado pela portaria 110/R/GR, de 18 de abril de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº17, de 20 de abril de 2019, reinstaurada pela portaria 187/R/GR, de 09 de julho de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 35, de 11 de julho de 2019, com vistas a apurar possíveis irregularidades denunciadas no processo nº 23074.019250/2017-10 e fatos conexos.

Art. 2º - O prazo para conclusão dos respectivos trabalhos será de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ**  
**REITORA**

## CONSEPE/REITORIA/UFPB

---

# RESOLUÇÕES DO CONSELHO

### RESOLUÇÃO Nº 06/2019

Revoga as Resoluções nº 43/2014 e 57/2016 do Consepe, aprova e dá nova redação ao Regulamento e à Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu* em Ciências da Nutrição, em nível de Mestrado e Doutorado, sob a responsabilidade do Centro de Ciências da Saúde.

**O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE**, da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições, de conformidade com a legislação em vigor, após deliberação em reunião ordinária realizada no dia 22 de fevereiro de 2019, e tendo em vista encontrar-se o presente processo devidamente instruído (processo nº 23074.058103/2018-38).

#### RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ciências da Nutrição, no nível de Mestrado e Doutorado, sob a responsabilidade do Centro de Ciências da Saúde - CCS.

**Art. 2º** O Regulamento e a Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ciências da Nutrição, anexos, passam a fazer parte da presente Resolução.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, 08 de março de 2019.

**MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ**  
PRESIDENTE

#### ANEXO I À RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 06/2019

#### REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO

##### TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

##### CAPÍTULO I DA NATUREZA E DO OBJETIVO

**Art. 1º** O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Nutrição (PPGCN) é vinculado ao Centro de Ciências da Saúde da UFPB, atendendo a Resolução 79/2013 do CONSEPE, e alterada pela Resolução 34/2014 do CONSEPE, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Parágrafo único - O PPGCN possui a área de concentração em Ciências da Nutrição, com as seguintes linhas de pesquisa:

- a) Diagnóstico e intervenção em nutrição;
- b) Segurança, qualidade e funcionalidade de alimentos.

**Art. 2º** O PPGCN é composto por dois cursos, conforme descrito a seguir:

I – o curso de mestrado, com duração mínima de 12 meses e máxima de vinte e quatro (24) meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de dissertação.

II – o curso de doutorado, com duração mínima de 24 meses e máxima de 48 meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de tese.

**Art. 3º** O objetivo geral do PPGCN é capacitar os discentes para atuação no ensino, pesquisa, inovação tecnológica, difusão e aplicação do conhecimento nas Ciências da Nutrição e suas áreas conexas.

## CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

### SEÇÃO I DA ORGANIZAÇÃO

**Art. 4º** O PPGCN terá sua estrutura organizacional e funcional constituída por:

- I – um colegiado, como órgão deliberativo;
- II – uma coordenação acadêmico-administrativa, como órgão executivo;
- III – uma secretaria administrativa, como órgão de apoio;
- IV – uma assembleia geral, como órgão consultivo.

### SEÇÃO II DO COLEGIADO

**Art. 5º** O colegiado do PPGCN será constituído na forma disposta no Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Strictu Sensu* da UFPB.

§1º Coordenador, como presidente, e vice-coordenador, como vice-presidente.

§2º Representação dos docentes permanente, escolhidos por seus pares, composta por, no mínimo, 1/3 (um terço) do total de docentes permanentes, juntamente com os seus suplentes.

§3º Representante do corpo docente colaborador, com seu respectivo suplente, escolhidos pelos seus pares, para o mandato de dois anos, sendo permitida a recondução para um mandato consecutivo.

§4º Representante do corpo técnico, com seu respectivo suplente, escolhidos por seus pares.

§5º Representantes discentes na proporção de 1/5 (um quinto) dos membros do colegiado, com seus respectivos suplentes, escolhidos entre os alunos regulares dos cursos de mestrado e doutorado, garantindo, no mínimo, um representante de cada curso. Os representantes discentes terão mandato de um ano, sendo permitida a recondução para um mandato consecutivo.

§6º O colegiado reunir-se-á regularmente, ao menos, uma vez por mês ou extraordinariamente por convocação do coordenador do PPGCN ou por 2/3 (dois terços) de seus membros, com a presença da maioria de seus membros e deliberará por maioria simples de votos dos presentes.

§7º Em caso de empate nas deliberações do colegiado, caberá ao coordenador do PPGCN o voto de desempate.

§8º O colegiado é instância de recurso inicial para decisões do coordenador, no prazo de dez dias úteis, sem efeito suspensivo.

Parágrafo único. É facultada a participação de outras pessoas, no colegiado do PPGCN, de acordo com necessidades específicas, inclusive, representantes dos acordos, contratos e convênios, os quais terão direito a voz.

**Art. 6º** O Colegiado também constituir-se-á a Comissão de bolsas do PPGCN.

**Art. 7º** As atribuições do colegiado serão aquelas definidas no Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Strictu Sensu* da UFPB.

### SEÇÃO III DA COORDENAÇÃO

**Art. 8º** A escolha e duração dos mandatos do coordenador e vice-coordenador do PPGCN atenderão ao disposto no Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

**Art. 9º** Além das atribuições definidas no Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFPB, compete ao coordenador convocar assembleias gerais com a participação de todos os docentes do programa e/ou alunos regularmente matriculados, para deliberar sobre questões de interesse do programa.

Parágrafo único. A assembleia geral só poderá ser convocada pelo coordenador do programa ou por dois terços dos membros docentes, ficando sua realização condicionada ao quorum de uma metade mais um do total de membros docentes do programa.

**Art. 10º** Compete ao vice-coordenador substituir o coordenador em suas faltas ou impedimentos.

### SEÇÃO IV DA SECRETARIA

**Art. 11º** O PPGCN terá uma secretaria subordinada à coordenação, cujas atribuições constam no Regimento Geral da UFPB e no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal da Paraíba.

### CAPÍTULO III DO FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

#### SUBCAPÍTULO I DO CORPO DOCENTE

**Art. 12** O corpo docente do PPGCN será constituído por professores, como descrito no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

Parágrafo único. A nomenclatura usada na caracterização do corpo docente do programa seguirá aquela adotada pela Capes para os cursos de pós-graduação no país e que tem a seguinte correspondência com a descrita no Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal da Paraíba:

- I - docente permanente;
- II – docente colaborador, equivalente a docente participante;
- III – docente visitante, equivalente a docente temporário.

**Art. 13** Para integrar o corpo docente do PPGCN, o professor deverá ser credenciado pelo colegiado do programa, com base em parecer da comissão especial de credenciamento, devendo o interessado encaminhar requerimento ao colegiado do programa acompanhado dos seguintes documentos:

- I – Comprovante de título de doutor ou equivalente;
- II – Justificativa quanto aos projetos de pesquisa que pretende desenvolver e sua adequação à área de concentração e linhas de pesquisa do programa;
- III – Apresentação de currículo Lattes, com comprovação referente à produção intelectual nos últimos quatro anos.
- IV – Documento assegurando disponibilidade para ministrar, pelo menos, trinta (30) horas-aula por ano em disciplinas do programa.

§1º Para constituir a comissão especial de credenciamento, o colegiado do programa designará três professores, com mandato de três anos, ao final dos quais haverá substituição de, pelo menos, dois dos membros.

§2º A duração do credenciamento será de quatro anos. Para o credenciamento, o interessado deverá apresentar ao colegiado do programa o seu currículo Lattes, com comprovação referente à produção intelectual nos últimos quatro anos.

§3º Para obter o credenciamento, além do observado no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB, o docente e/ou pesquisador deverá atender aos requisitos mínimos de produção intelectual estabelecidos pelo colegiado do programa de acordo com a nota do programa e os critérios vigentes da área de avaliação junto à CAPES, além de liderar ou participar de grupo de pesquisa cadastrado no diretório nacional de pesquisa do CNPq.

§4º No credenciamento dos membros do corpo docente deverão ser considerados os seguintes requisitos, além daqueles citados no Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Strictu Sensu* da UFPB:

I – Ensino

Atuação de docente permanente em disciplina do programa em, pelo menos, 120 horas-aula durante o quadriênio ou 30 horas por ano.

II – Formação de recursos humanos

Atuação de docente permanente como orientador de, pelo menos, dois alunos vinculados ao PPGCN (equivalente dissertação ou tese) no quadriênio.

III – Produção intelectual

O docente permanente e/ou pesquisador deverá atender aos requisitos mínimos de produção intelectual estabelecidos pelo colegiado do PPGCN de acordo com a nota do Programa e os critérios vigentes da área de avaliação junto a CAPES.

IV – Atuação em projetos de pesquisa

Participação em projeto aprovado por agência de fomento ou órgãos públicos e privados, que caracterize a captação de recursos que beneficiem, direta ou indiretamente, o programa.

Parágrafo único. O docente que no período máximo de quatro anos não atender o que estabelece o *caput* deste artigo, ou outras normas estabelecidas pelo colegiado, será descredenciado do programa, até novo processo de credenciamento a ser efetuado pelo colegiado.

**Art. 14** Em caráter excepcional, consideradas a especificidade da área, poderão ser considerados como docentes permanentes do PPGCN professores e ou pesquisadores que mesmo não tendo vínculo funcional com a UFPB, se enquadrem nas condições especiais descritas no Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Strictu Sensu* da UFPB.

**Art. 15** A qualquer momento, de acordo com o interesse do programa, ou a pedido do docente, o colegiado poderá descredenciar temporariamente qualquer docente quando julgar que o seu desempenho individual esteja comprometendo o desempenho acadêmico-científico conjunto do programa.

## SUBCAPÍTULO II SEÇÃO I DA ORIENTAÇÃO DO DISCENTE

**Art. 16** A orientação do discente será feita por um professor ou pesquisador credenciado no programa, atendendo às normas de credenciamento previstas neste Regimento.

§1º O docente acumulará as funções de orientador acadêmico e orientador do Trabalho Final.

§2º As atribuições do professor e/ou pesquisador orientador são as constantes no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

**Art. 17** A indicação do orientador, pela coordenação do PPGCN, deverá contar com a concordância do mesmo e será feita após a seleção dos candidatos nos cursos de mestrado e doutorado, com a homologação pelo colegiado do programa.

**Art. 18** A designação do professor orientador será feita mediante disponibilidade e interesse para orientação, produção intelectual, inclusive aquela vinculada aos discentes ou egressos do programa, demanda qualificada e envolvimento com disciplina do PPGCN.

**Art. 19** O professor ou pesquisador orientador poderá supervisionar a pesquisa para elaboração da dissertação ou tese individualmente, ou com a participação de um co-orientador, o qual deve apresentar anuência de sua atividade de co-orientação e ser aprovado pelo colegiado do programa.

**Art. 20** A mudança de orientador poderá ocorrer por solicitação formal, devidamente justificada, das três partes interessadas, e aprovada pelo colegiado do programa de acordo com as normas constantes no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

**SUBCAPÍTULO III  
DA ADMISSÃO NO CURSO  
SEÇÃO I  
DA INSCRIÇÃO E DA SELEÇÃO**

**Art. 21** Poderão inscrever-se para a seleção de entrada nos cursos de mestrado e doutorado do PPGCN candidatos portadores de diplomas de curso de nível superior e de mestrado, respectivamente, reconhecidos pelo Ministério da Educação.

§1º As inscrições dos candidatos concluintes de cursos de graduação ou de mestrado nos processos de seleção do PPGCN serão asseguradas na forma disposta no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

§2º Os candidatos concluintes de cursos de graduação ou de mestrado de que trata o *caput* deste artigo deverão apresentar declaração emitida pela coordenação do seu curso que ateste a possibilidade de sua conclusão antes do início da data da primeira matrícula em disciplinas do PPGCN.

**Art. 22** O colegiado do programa fixará, fazendo constar no edital de seleção, os prazos e o número de vagas, com base na capacidade de orientação de trabalho final dos docentes permanentes e relação orientando-orientador, considerando as recomendações da CAPES, fluxo de entrada e saída de discentes nos últimos anos e capacidade de pesquisa instalada do programa.

**Art. 23** Para a inscrição dos candidatos no processo seletivo do PPGCN será exigido:

I – certificado de conclusão do curso de graduação ou de mestrado, ou de concluinte, na hipótese da concessão nos termos do §1º e 2º do Artigo 18 do presente Regulamento;

II – *Curriculum vitae*, confeccionado obrigatoriamente no modelo Lattes, instruído da documentação comprobatória;

III – preenchimento de formulário de inscrição fornecido pela secretaria do programa, acompanhado de fotografia 3x4 (três por quatro);

IV – cópia de identidade, do CPF ou do registro geral de estrangeiro, para os candidatos brasileiros ou não, respectivamente;

V – prova de estar em dia com as obrigações militares, no caso de candidato brasileiro de sexo masculino;

VI – prova de estar em dia com a Justiça Eleitoral;

VII – comprovante de depósito da taxa de inscrição.

§1º Os pedidos de inscrição deverão ser analisados pela secretaria do PPGCN, cabendo ao coordenador, à vista da regularidade da documentação apresentada, o deferimento ou indeferimento da inscrição do candidato.

**Art. 24** A inscrição será efetuada pelo candidato, conforme especificações contidas em Chamada Pública de Seleção.

**Art. 25** O processo de seleção para ingresso de discentes nos cursos do PPGCN estará a cargo de uma comissão de professores aprovada pelo colegiado do programa e designada por portaria.

Parágrafo único. As regras do exame de seleção para ingresso e matrícula no PPGCN serão definidos a cada processo seletivo pelo colegiado do programa, constando na Chamada Pública de Seleção as etapas previstas para o ingresso mencionado, inclusive os critérios de avaliação.

**Art. 26** Para inscrição no processo de seleção dos cursos de mestrado e doutorado o PPGCN será exigido comprovante de capacidade de leitura e interpretação em língua Inglesa emitido nos últimos dois anos. Adicionalmente, o candidato que for aprovado e classificado para ingresso no curso de doutorado terá um prazo máximo de 24 meses, após a matrícula no Curso, para apresentar certificado de proficiência em uma segunda Língua Estrangeira (Espanhol ou Francês). Para os candidatos estrangeiros, será exigido no ato da inscrição, além do comprovante de capacidade de leitura de língua inglesa, certificado de proficiência em língua portuguesa. Os pontos de corte e tipos de documentos aceitos para comprovação de capacidade de leitura e interpretação em língua estrangeira, bem como da proficiência em língua portuguesa, serão especificados na Chamada Pública de Seleção.

**Art. 27** A seleção será válida para matrícula no período letivo no qual o candidato for aprovado.

**Art. 28** Os prazos do processo de seleção seguirão aqueles dispostos no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

**Art. 29** Portadores de título de doutor na área de Nutrição ou em áreas conexas poderão candidatar-se à realização de estágio pós-doutoral no PPGCN, devendo ser solicitado diretamente pelo proponente ao supervisor, o qual deve ser um docente vinculado ao programa.

Parágrafo único. O candidato ao estágio de pós-doutorado deverá apresentar carta de aceite do supervisor, currículo Lattes e plano de trabalho, incluindo as atividades de pesquisa e ensino que serão desenvolvidas junto ao PPGCN. Estes documentos serão apreciados pelo colegiado do programa, conforme normas específicas.

## SEÇÃO II DA MATRÍCULA

**Art. 30** Os candidatos aprovados e classificados nos processos seletivos do PPGCN deverão efetuar suas matrículas na secretaria do programa, de acordo com as normas do Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

Parágrafo único. No caso de não efetivação ou de desistência da matrícula, serão convocados para realizar a matrícula os candidatos aprovados e classificados no processo de seleção, até o limite de vagas oferecidas pelo programa, em ordem decrescente de nota final obtida no processo de seleção.

**Art. 31** À época fixada no calendário escolar do programa, antes do início de cada período letivo, o aluno fará sua matrícula em disciplinas na secretaria do PPGCN.

§1º A matrícula em disciplina optativa será realizada de acordo com a linha de pesquisa que o discente está vinculado e, especialmente, considerando a afinidade com o tema do projeto de pesquisa, objeto da sua dissertação ou tese e a anuência do orientador.

§2º É obrigatória a matrícula e aprovação por parte dos discentes na disciplina de Estágio à docência.

a – para os alunos de mestrado, será exigido o cumprimento de um estágio à docência, enquanto para os alunos do doutorado será exigido o cumprimento de dois estágios à docência.

§3º O trabalho final será considerado componente curricular na modalidade “atividade” e constará no histórico escolar do aluno, no período letivo correspondente, como “trabalho de dissertação” ou “trabalho de tese”.

**Art. 32** Poderá ser admitido discente na categoria de aluno especial, conforme previsão e requisitos citados no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

§ 1º Para efeito de avaliação do rendimento escolar, o aluno especial estará sujeito às mesmas exigências e normas impostas aos alunos regularmente matriculados no PPGCN.

§ 2º Ficam vetados à categoria de aluno especial os benefícios do trancamento de matrícula e da interrupção de estudos.

§ 4º As disciplinas cursadas com aprovação pelo aluno especial poderão, no futuro, ser objeto de aproveitamento, desde que o discente se encontre na qualidade de aluno regular junto ao PPGCN e atenda aos requisitos citados no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

**Art. 33** O discente do PPGCN, em nível de mestrado, poderá pleitear progressão para o nível de doutorado, sem necessidade de submissão ao processo de seleção pública desse último nível, desde que preencha os requisitos citados no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

**Art. 34** A transferência de alunos regulares de programas de pós-graduação da mesma área ou de área afins para cursos de mesmo nível do PPGCN atenderá os procedimentos e condições estabelecidas no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

### SEÇÃO III

#### DO TRANCAMENTO, INTERRUÇÃO DOS ESTUDOS E CANCELAMENTO DE MATRÍCULA

**Art. 35** O trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas, a interrupção de estudos e o cancelamento de matrícula atenderão às normas constantes no Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

**Art. 36** A interrupção dos estudos será permitida, em caráter excepcional, por solicitação do aluno e justificativa expressa do orientador, a critério do colegiado do programa.

Parágrafo único. O prazo máximo de interrupção de estudos permitido será de um e dois períodos letivos para o curso de mestrado e doutorado, respectivamente, não sendo computado no tempo de integralização dos cursos.

### SUBCAPÍTULO III

#### DO REGIME DIDÁTICO-CIENTÍFICO

#### SEÇÃO I

#### DA ESTRUTURA ACADÊMICA

**Art. 37** Para a integralização dos créditos junto ao PPGCN, o aluno deverá obter, no mínimo, 30 créditos para o curso de mestrado e 36 créditos para o curso de doutorado.

**Art. 38** A estrutura acadêmica do mestrado e do doutorado abrangerá disciplinas e atividades acadêmicas da área de concentração em Ciências da Nutrição assim contempladas:

- I – disciplinas obrigatórias perfazendo o total de 15 créditos para o curso de mestrado – Quadros A;
- II - disciplinas optativas e ou atividades acadêmicas, perfazendo o total de 15 créditos para o curso de mestrado – Quadro B;
- III - disciplinas obrigatórias, perfazendo o total de 24 créditos para o curso de doutorado – Quadros C;

IV - disciplinas optativas ou atividades acadêmicas, perfazendo o total de 12 créditos para o curso de doutorado – Quadro D.

§1º Cada crédito corresponderá a 15 horas de aula teórica ou 30 horas de aula prática.

§2º Além das disciplinas oferecidas pelo PPGCN, o aluno poderá matricular-se em disciplinas ofertadas em outros Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, reconhecidos pelo Ministério da Educação, até o máximo de seis créditos, desde que haja prévio entendimento entre o aluno, seu orientador e as respectivas coordenações dos programas.

§3º Os créditos obtidos de acordo com o parágrafo anterior serão considerados créditos optativos para a integralização curricular do aluno.

**Art. 39** As disciplinas do PPGCN obedecerão às seguintes características:

I – cada disciplina será ministrada sob a forma de preleções, seminários e outros recursos didáticos, que poderão vir acompanhados de trabalhos de campo ou de outras atividades;

II – cada disciplina obedecerá a um plano de ensino elaborado pelo(s) professor(es) responsável(is) e aprovado pelo colegiado do programa;

III – as disciplinas serão oferecidas em dois períodos letivos por ano civil e codificadas de acordo com as normas da UFPB.

**Art. 40** As atividades acadêmicas optativas constantes do Quadro C, Anexo II, estágio docência e estudos especiais, serão ofertadas conforme especificado nos artigos 34 e 35 deste Regulamento.

**Art. 41** O Estágio à docência caracteriza-se como atividade acadêmica de ensino em curso de graduação, a qual se apresenta regida nos termos do Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

**Art. 42** Os estudos especiais caracterizam-se como atividade acadêmica não prevista na estrutura acadêmica do programa, porém pertinente à linha de pesquisa do aluno, desenvolvida apenas por um aluno nos termos citados no Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFPB, contabilizando no máximo três créditos relacionados a disciplinas optativas.

§ 1º a atividade de que trata este inciso será ofertada, a critério do colegiado, por solicitação do orientador, o qual apresentará proposta para a atividade contendo título, objetivo, plano e carga horária necessária, observando a natureza teórica e/ou prática da atividade proposta para fins de contagem de créditos.

§ 2º ao final da atividade, mediante um relatório acadêmico, que deverá ser arquivado na pasta individual do aluno, o orientador atribuirá uma nota referente ao desempenho do discente na atividade “Estudos especiais”, cujo conceito atribuído será incluído no Histórico Escolar.

§ 3º poderão enquadrar-se na categoria de “Estudos Especiais” publicação de artigo, relacionado com o tema do trabalho de dissertação ou tese desenvolvido no programa, em periódico categorizado nos quatro estratos superiores no Sistema *Qualis* na área de avaliação do programa junto a CAPES, ou comunicação oral de trabalho em eventos científicos, para o qual será contado um crédito teórico a cada artigo publicado em periódico ou a cada quatro trabalhos apresentados em eventos científicos, até o máximo de dois créditos teóricos.

§ 4º A atividade de Estudos Especiais será anotada no Histórico Escolar do aluno com a expressão “Estudos Especiais”, acrescentado o tópico ou tema desenvolvido pelo aluno, o período letivo correspondente e a nota obtida.

**Art. 43** As atividades acadêmicas do PPGCN ocorrerão em dois períodos letivos regulares por ano civil.

## SEÇÃO II DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

**Art. 44** A verificação do rendimento acadêmico será feita mediante avaliação de aproveitamento e da apuração da frequência, de acordo com o que estabelece o Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal da Paraíba.

### SEÇÃO III DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

**Art. 45** Para efeito de aproveitamento de estudos, ou seja, equivalência de disciplinas e aceitação de créditos, as normas são as constantes no Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

**Art. 46** No caso de processo de equivalência de disciplinas, havendo necessidade de adaptação curricular, a análise contemplará os aspectos relacionados à carga horária e conteúdo programático da disciplina, complementando-se com atividades que serão determinados pelo colegiado, considerando a especificidade de cada caso.

### SEÇÃO IV DO DESLIGAMENTO E DO ABANDONO

**Art. 47** Para efeito de desligamento ou comprovação de abandono do programa, as normas são as constantes do Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

### SEÇÃO V DO PROJETO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO FINAL

**Art. 48** O projeto de pesquisa para o desenvolvimento do trabalho final de dissertação ou tese deverá ser entregue à coordenação do programa pelo discente, com a anuência do orientador, no tempo máximo de até seis meses após o ingresso do aluno no programa.

Parágrafo único. O projeto de pesquisa deve ser elaborado de acordo com o “Manual de estrutura e apresentação de projetos de dissertação e tese” adotado e homologado pelo colegiado do programa.

**Art. 49** O não cumprimento do prazo referido no Art. 40 implicará o impedimento do discente matricular-se no período subsequente.

Parágrafo único. O pedido de prorrogação, devidamente justificado, deverá ser encaminhado pelo discente ao colegiado do programa, que avaliará a sua justificativa.

**Art. 50** Para o desenvolvimento do trabalho final, o aluno deverá atender às normas do “Manual de estrutura e apresentação de dissertação e tese” adotado e homologado pelo colegiado do programa.

**Art. 51.** Até 22 meses após a matrícula no programa, o discente do curso de mestrado deverá depositar na coordenação a versão preliminar da dissertação, para ser submetida ao exame de pré-banca, com a concordância do orientador.

§1º O exame de pré-banca do curso de mestrado será feito por uma banca examinadora, homologada pelo colegiado do programa, constituída de cinco membros, sendo três titulares e dois suplentes.

§2º A comissão do exame de pré-banca deverá ser composta pelo orientador, como presidente, e por mais dois membros, sendo necessariamente um membro externo ao programa, com seus respectivos suplentes.

**Art. 52** Até 36 meses após a matrícula no programa, o discente do curso de doutorado deverá depositar na coordenação a versão preliminar da sua tese, para ser submetida ao exame de qualificação, com a concordância do orientador.

§1º A qualificação constará de duas etapas, uma escrita e uma oral, sendo a etapa escrita apresentada na forma de artigo científico relativo ao tema da tese, conjuntamente a apresentação do referencial teórico, objetivos, metodologia e perspectivas de continuidade do estudo.

§2º O exame de qualificação do curso de doutorado será feito por uma comissão examinadora, homologada pelo colegiado do programa, devendo ser composta pelo orientador, como presidente, e por mais dois membros, sendo, necessariamente um membro externo ao programa, com seus respectivos suplentes.

**Art. 53** Será considerado apto no exame de pré-banca ou de qualificação do PPGCN o aluno que obtiver aprovação da maioria dos membros da comissão examinadora.

Parágrafo único. O aluno que obtiver conceito “não apto” no exame de pré-banca ou qualificação poderá repeti-lo apenas uma única vez, em prazo não superior a 60 dias para o curso de mestrado e 120 dias para o curso de doutorado, contados a partir da data da realização do primeiro exame.

**Art. 54** Para a defesa do trabalho final, deverá o(a) aluno(a), dentro estabelecidos por este regulamento, satisfazer os seguintes requisitos:

I – se dissertação ou trabalho equivalente de mestrado:

- a) ter recomendação formal do orientador para a defesa do trabalho final;
- b) ter cumprido o número mínimo de créditos, conforme estabelecido por este regulamento;
- c) ter sido aprovado no exame de pré-banca;
- d) ter apresentado declaração na qual afirme ter observado, para a elaboração da dissertação, as diretrizes do Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq, instituída pela Portaria PO-085/2011 de 5 de maio de 2011.

II – se tese de doutorado:

- a) ter recomendação formal do orientador para a defesa da tese;
- b) ter cumprido o número mínimo de créditos, conforme estabelecido por este regulamento;
- c) ter sido aprovado no exame de qualificação;
- d) ter apresentado declaração na qual afirme ter observado, para a elaboração da tese, as diretrizes do Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq, instituída pela Portaria PO-085/2011 de 5 de maio de 2011.

**Art. 55** A defesa do trabalho final será realizada em sessão pública, em prazo não inferior a 30 dias, contados a partir da data de entrega na secretaria do programa de:

I – cinco volumes da dissertação de mestrado ou sete volumes da Tese de doutorado;

II – cópias de, no mínimo, um artigo oriundo do trabalho de dissertação de mestrado, ou de, no mínimo, dois artigos oriundos da tese de doutorado, comprovadamente submetidos para publicação em periódico inserido nos quatro estratos superiores do sistema *Qualis* na área de avaliação do programa junto a CAPES.

**Art. 56** Na sessão pública de defesa da dissertação ou tese, o aluno fará exposição oral sobre a mesma, no tempo máximo de 35 minutos, seguida de arguição sobre o conteúdo do trabalho pelos membros da banca examinadora, com igual período de tempo para cada membro.

**Art. 57** A avaliação da defesa de dissertação e tese será realizada por uma comissão examinadora, homologada pelo colegiado do programa. Para a avaliação da defesa de dissertação, a comissão examinadora deverá ser composta pelo orientador, como presidente, e por mais dois membros, sendo, necessariamente um externo ao programa, com seus respectivos suplentes. Para a avaliação da defesa de tese, a comissão examinadora deverá ser composta pelo orientador, como presidente, e por mais quatro membros, sendo dois, necessariamente, externos ao programa, um deles externos à Instituição, com seus respectivos suplentes.

**Art. 58** No julgamento do trabalho final serão atribuídos os seguintes conceitos:

- I – Aprovado;
- II – Insuficiente;
- III – Reprovado.

Parágrafo único. O discente que receber o conceito “insuficiente” terá que providenciar a reelaboração do seu trabalho final de acordo com as recomendações da banca de avaliação, e submeter-se a uma nova sessão de defesa de sua dissertação de acordo com o disposto no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

#### SEÇÃO VI DA OBTENÇÃO DO GRAU E EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA

**Art. 59** Para a outorga do grau respectivo, deverá o aluno, dentro do prazo regimental, ter satisfeito as exigências deste Regulamento e do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB.

§1º A outorga do grau a que se refere o *caput* deste artigo pressupõe a homologação pelo colegiado da ata da sessão pública de defesa do trabalho final e do relatório final do orientador.

§2º O relatório final do orientador, em formulário padrão da PRPG, terá como anexos:

- a) cópia da ata da sessão pública de defesa do trabalho final;
- b) histórico escolar final do aluno;
- c) declaração expedida pela coordenação do programa comprovando a entrega dos exemplares do trabalho na versão final, contendo, obrigatoriamente, a ficha catalográfica fornecida pelo sistema de bibliotecas da UFPB e de sua cópia em mídia digital, bem como de cópias de produções artísticas vinculadas para a área das artes, caso existam;
- d) declaração expedida pelo sistema de bibliotecas da UFPB de quitação e depósito de um exemplar do trabalho na versão final e de sua cópia em mídia digital.

#### CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

**Art. 60** Para melhor operacionalizar a execução do planejamento acadêmico do Programa de acordo com os termos deste Regulamento e das normas vigentes na UFPB, a Coordenação, antes de cada período letivo a ser executado, deverá elaborar e dar ampla divulgação a um calendário escolar, contendo os prazos e os períodos definidos para a matrícula prévia, matrícula em disciplinas, ajustamento de matrícula, trancamento de matrícula em disciplinas, interrupção de estudos, ou disciplinas e demais atividades acadêmicas.

**Art. 61** Os casos omissos neste Regulamento serão apreciados pelo colegiado do programa e, posteriormente, submetidos ao CONSEPE, ouvido o Conselho do Centro de Ciências da Saúde.

**Art. 62** Aos alunos ativos, cujas matrículas foram efetuadas antes da data de publicação desta Resolução serão aplicadas as normas anteriormente vigentes.

§1º Em observância aos termos da Resolução nº 79/2013 do CONSEPE, será permitido ao aluno regular do programa ser regido por este Regulamento e cumprir a nova Estrutura Acadêmica, nos termos da Resolução do CONSEPE que aprovou este Regulamento.

§2º Caso necessário, a PRPG poderá, mediante portaria específica, estabelecer normas de aplicabilidade e de transição para este Regulamento.

**Art. 63** O presente Regulamento entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

**Art. 64** A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 06/2019**

**ESTRUTURA ACADÊMICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO**

**Quadro A – Disciplinas obrigatórias para o curso de mestrado.**  
**Área de Concentração: Ciências da Nutrição.**

Nº	Disciplinas	Número de créditos			Carga horária	Departamento responsável
		Teóricos	Práticos	Total		
1	Metodologia da investigação científica	2	1	3	60	DN
2	Seminários integrados em nutrição I	3	0	3	45	DN
3	Estatística aplicada à nutrição	3	0	3	45	DN
4	Dissertação I	0	3	3	90	DN
5	Dissertação II	0	3	3	90	DN

**Quadro B – Disciplinas obrigatórias para o curso de doutorado.**  
**Área de Concentração: Ciências da Nutrição.**

Nº	Disciplinas	Número de créditos			Carga horária	Departamento responsável
		Teóricos	Práticos	Total		
1	Seminários integrados em nutrição II	3	0	3	45	DN
2	Seminários integrados em nutrição III	3	0	3	45	DN
3	Planejamento e execução de projetos científicos	6	0	6	90	DN
4	Tese I	0	3	3	90	DN
5	Tese II	0	3	3	90	DN
6	Tese III	0	3	3	90	DN
7	Tese IV	0	3	3	90	DN

**Quadro C – Disciplinas optativas para os cursos de mestrado e doutorado.**  
**Área de Concentração: Ciências da Nutrição.**

Nº	Disciplinas	Número de créditos			Carga horária (**)	Departamento responsável
		Teóricos	Práticos	Total		
1	Fisiologia da nutrição e inter-relação metabólica	3	0	3	45	DN
2	Epidemiologia aplicada à nutrição	2	1	3	60	DN
3	Práticas atuais em nutrição clínica	2	1	3	60	DN
4	Bases da análise de alimentos	2	1	3	60	DN
5	Processos microbianos em alimentos	2	1	3	60	DN
6	Transformações bioquímicas em alimentos	2	1	3	60	DN

7	Química de moléculas de interesse em alimentos	2	1	3	60	DN
8	Compostos bioativos em alimentos	3	0	3	45	DN
9	Farmacologia aplicada à pesquisa em nutrição	2	1	3	60	DN
10	Inquéritos dietéticos	2	1	3	60	DN
11	Modelos biológicos de experimentação em nutrição	2	1	3	60	DN
12	Nutrição e adaptações fisiometabólicas ao exercício físico	3	0	3	45	DN
13	Ética e bioética em pesquisa	3	0	3	45	DN
14	Biologia molecular aplicada à pesquisa em nutrição	2	1	3	60	DN
15	Redação científica	3	0	3	45	DN
16	Tópicos especiais em segurança, qualidade e funcionalidade de alimentos I	3	0	3	45	DN
17	Tópicos especiais em segurança, qualidade e funcionalidade de alimentos II	3	0	3	45	DN
18	Tópicos especiais em diagnóstico e intervenção em nutrição I	3	0	3	45	DN
19	Tópicos especiais em diagnóstico e intervenção em nutrição II	3	0	3	45	DN

Obs.: As legendas referem-se aos Quadros A, B e C:

- (\*) DN – Departamento de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde
- (\*\*) 1 crédito teórico = 15 horas-aula de atividades teóricas de ensino  
1 crédito prático = 30 horas-aula de atividades práticas de ensino

## II – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS

### Metodologia da investigação científica

Ementa:

Considerações sobre a natureza do conhecimento científico e do método científico. Construção dos conhecimentos e competências relacionados à investigação científica. Operacionalização de conceitos aplicados à investigação científica. Abordagens de investigação científica. Planejamento e elaboração de projetos de pesquisa.

### Seminários integrados em nutrição I

Ementa:

Apresentação e discussão crítica de temas relevantes e atuais na área das Ciências da Nutrição.

### Seminários integrados em nutrição II

Ementa:

Apresentação e discussão de proposta de projeto de tese. Bases científicas de sua relevância e possíveis repercussões no desenvolvimento da área de estudo.

### **Seminários integrados em nutrição III**

Ementa:

Apresentação e discussão de resultados do projeto de tese. Avaliação pelos pares.

### **Planejamento e execução de projetos científicos**

Discussão de aspectos metodológicos e desenvolvimento de habilidades para elaboração de projetos científicos. Estratégias de busca ativa de financiamentos em pesquisa. Possíveis produtos derivados de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de nutrição.

### **Estatística aplicada à nutrição**

Ementa:

Amostragem e planejamento de experimentos. Análise exploratória de dados. Estatística descritiva e inferencial aplicada a estudos em nutrição. Principais testes paramétricos e não paramétricos aplicados a estudos em nutrição. Medidas de associação e regressão logística em estudos em Nutrição.

### **Fisiologia da nutrição e inter-relação metabólica**

Ementa:

Regulação da ingestão e digestão de alimentos. Regulação do metabolismo de nutrientes. Inter-relação do metabolismo dos nutrientes e sua influência nas atividades fisiológicas e equilíbrio do organismo.

### **Epidemiologia aplicada à nutrição**

Ementa:

Epidemiologia de problemas nutricionais em populações. Perfil epidemiológico, demográfico e nutricional no Brasil (análise de tendências). Diagnóstico em epidemiologia (validade, confiabilidade). Indicadores epidemiológicos (morbidade e mortalidade). Métodos e técnicas de investigação em Epidemiologia Nutricional. Desenhos de pesquisa em Epidemiologia. Análise de dados epidemiológicos (medidas de frequência de doenças, de associação e de efeito).

### **Práticas atuais em nutrição clínica**

Ementa:

Análise das diretrizes nacionais e internacionais referentes à prevenção e tratamento de doenças crônico degenerativas, com enfoque para a nutrição. Abordagem crítica de temas correntes de interesses na pesquisa em nutrição clínica. Planejamento de modelos de pesquisa em nutrição clínica.

### **Bases da análise de alimentos**

Ementa:

Principais métodos empregados na análise de alimentos. Avaliação e interpretação dos parâmetros de qualidade de alimentos. Inter-relação entre qualidade físico-química, nutricional, microbiológica e sensorial de alimentos. Modelos de estudos em análise de alimentos.

### **Processos microbianos em alimentos**

Ementa:

Implicações do crescimento microbiano em alimentos: bases teóricas e práticas. Ecologia e controle do crescimento de microrganismos em alimentos. Doenças de origem microbiana transmitidas por alimentos e suas repercussões na segurança alimentar. Microrganismos como agentes transformadores em processos biotecnológicos.

### **Transformações bioquímicas em alimentos**

Ementa:

Caracterização e transformações de carboidratos, proteínas e lipídeos em sistemas alimentares. Bases do escurecimento enzimático e não-enzimático em alimentos e medidas de controle. Importância e repercussões da ação de enzimas em alimentos. Propriedades tecnológicas de macromoléculas e aplicação na formulação de alimentos.

### **Biologia molecular aplicada à pesquisa em nutrição**

Princípios de biologia molecular: conceitos básicos. Vias de informação. Técnicas básicas empregadas nos experimentos moleculares. Análise gênica. Análise genômica. Epigenética. Expressão gênica. Desenhos experimentais em estudos moleculares relacionados à nutrição.

### **Redação científica**

Noções e construção da redação científica. Planejamento e desenvolvimento da redação de trabalhos científicos. Critérios para escolha da forma de divulgação de trabalhos científicos. Conteúdo e forma de revisão de trabalhos científicos.

### **Dissertação I**

Ementa: Atividades relacionadas ao embasamento teórico-metodológico e execução do projeto de dissertação.

### **Dissertação II**

Ementa: Atividades relacionadas à execução, qualificação e defesa da dissertação.

### **Tese I**

Ementa: Atividades relacionadas ao embasamento teórico-metodológico e execução do projeto de tese.

### **Tese II**

Ementa: Atividades relacionadas à execução do projeto de tese.

### **Tese III**

Ementa: Atividades relacionadas à execução e qualificação do trabalho de tese.

### **Tese IV**

Ementa: Atividades relacionadas à execução e defesa do trabalho de tese.

### **Química de moléculas de interesse em alimentos**

Ementa:

Estrutura de moléculas biológicas e estudo das forças intra e intermoleculares e suas relações. Conformações, arranjos biológicos, relações estrutura-função e interações com ligantes. Modelos de isolamento, purificação e caracterização de moléculas biológicas.

### **Compostos bioativos em alimentos**

Ementa:

Aspectos funcionais, nutricionais, tecnológicos e de legislação de compostos bioativos para uso em alimentos. Modelos experimentais de avaliação de propriedades bioativas de constituintes de alimentos.

### **Farmacologia aplicada à pesquisa em nutrição**

Ementa:

Aspectos gerais do mecanismo de ação e farmacocinética dos princípios ativos. Fármacos de ação no sistema nervoso, digestório e endócrino. Interação medicamentosa com nutrientes e suas repercussões. Modelos experimentais em farmacologia aplicada à pesquisa em nutrição.

### **Inquéritos dietéticos**

Ementa:

Aplicação de métodos e técnicas de inquéritos alimentares, fontes de erros, validade e métodos estatísticos aplicados aos estudos de consumo alimentar. Análise dos dados dietéticos e índice de qualidade da dieta.

### **Modelos biológicos de experimentação em nutrição**

Ementa:

Planejamento, validação e execução de modelos experimentais biológicos em pesquisas aplicadas a alimentos e nutrição. Ética, bem estar e legislação na experimentação animal. Métodos para o estudo da qualidade de alimentos e dietas experimentais. Modelos de indução aos distúrbios nutricionais.

### **Nutrição e adaptações fisiometabólicas ao exercício físico**

Ementa:

Relação entre nutrientes e exercício físico. Nutrição para retardamento da fadiga e aprimoramento das adaptações ao exercício. Diretrizes institucionais sobre nutrição para atletas. Suplementação esportiva: necessidade, segurança e efetividade.

### **Ética e bioética em pesquisa**

História da ética. Ética e moral. Fundamentos da Bioética. Portarias, resoluções e diretrizes relacionadas a pesquisas com seres humanos e modelos animais. Comitê de ética e pesquisas com seres humanos. Comissão de ética no uso de animais de laboratório. Ética na construção e divulgação da informação científica.

### **Tópicos especiais em segurança, qualidade e funcionalidade de alimentos I**

Ementa:

Conteúdo variável abrangendo temas relevantes de importância em estudos de qualidade, segurança e funcionalidade de alimentos, não abordado nas demais disciplinas oferecidas pelo programa. Compreende ainda cursos de curta duração com pesquisadores convidados, ou mesmo do quadro do Programa, abordando temas específicos de interesse ou ainda de interesse genérico como cursos complementares.

### **Tópicos especiais em segurança, qualidade e funcionalidade de alimentos II**

Ementa:

Conteúdo variável abrangendo temas relevantes de importância em estudos de qualidade, segurança e funcionalidade de alimentos, não abordado nas demais disciplinas oferecidas pelo programa. Compreende ainda cursos de curta duração com pesquisadores convidados, ou mesmo do quadro do programa, abordando temas específicos de interesse, ou ainda de interesse genérico como cursos complementares.

### **Tópicos especiais em diagnóstico e intervenção em nutrição I**

Ementa:

Conteúdo variável abrangendo temas relevantes de importância em estudos clínicos e epidemiológicos aplicados à nutrição, não abordado nas demais disciplinas oferecidas pelo programa. Compreende ainda cursos de curta duração com pesquisadores convidados, ou mesmo do quadro do programa, abordando temas específicos de interesse, ou ainda de interesse genérico como cursos complementares.

### **Tópicos especiais em diagnóstico e intervenção em nutrição II**

Conteúdo variável abrangendo temas relevantes de importância em estudos clínicos e epidemiológicos aplicados à nutrição, não abordado nas demais disciplinas oferecidas pelo programa. Compreende ainda cursos de curta duração com pesquisadores convidados, ou mesmo do quadro do programa, abordando temas específicos de interesse, ou ainda de interesse genérico como cursos complementares.

**RESOLUÇÃO Nº 07/2019**

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Espanhola do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, *Campus I*, e dá outras providências.

**O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade Federal da Paraíba**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que deliberou em reunião realizada em 07 de junho de 2018 (Processo nº 23074.025917/2018-96), e

Considerando a necessidade de formar profissionais para atuar nos campos de trabalho emergentes na área;

Considerando a importância de um Projeto Pedagógico dinâmico que estará em constante processo de avaliação;

Considerando os critérios e os padrões de qualidade estabelecidos pela UFPB para a formação de profissionais;

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação de Letras fixadas na Resolução CNE/CES nº 18, de 2002;

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais fixadas na Resolução CNE/CES nº 2, de 2015 para a formação inicial em nível superior (Cursos de Licenciatura, Cursos de Formação Pedagógica para a formação continuada);

Considerando a Resolução Nº 16/2015 - CONSEPE, que Regulamenta os Cursos de Graduação da UFPB que tem finalidade consolidar a normalização acadêmica dos referidos cursos,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras – Licenciatura em Língua Espanhola, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes do *Campus I*, desta Universidade.

§ 1º. Compreende-se o Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Espanhola, como sendo o conjunto de ações sócio-políticas e técnico-pedagógicas relativas à formação profissional que se destinam a orientar a concretização curricular do referido Curso.

§ 2º. As definições relativas à Caracterização do Curso, Justificativa, Histórico, Objetivos do Curso, Perfil do Egresso, Competências, Atitudes e Habilidades e Campo de Atuação Profissional encontram-se relacionadas no Anexo I desta Resolução.

**Art. 2º.** O Curso de Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Espanhola, tem como finalidade conferir o Grau de Licenciado aos alunos que cumprirem as determinações constantes da presente Resolução.

**Art. 3º.** O Curso de Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Espanhola, será integralizado com 3.210 (três mil duzentas e dez) horas-aula, equivalentes a 214 créditos (duzentos e quatorze) créditos.

§ 1º. O Curso de Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Espanhola, terá a duração com a duração mínima de 08 (oito) e máxima de 12 (doze) períodos letivos para o turno matutino; mínima de 10 (dez) e máxima de 15 (quinze) períodos letivos para o turno noturno.

§ 2º. Será permitida a matrícula em no máximo 28 (vinte e oito) e no mínimo 16 (dezesesseis) créditos por período letivo para o turno diurno, e no máximo 20 (vinte) e no mínimo 12 (doze) créditos por período letivo para o turno noturno.

**Art. 4º.** A composição curricular, integrante do Projeto Pedagógico do Curso, resulta de conteúdos fixados de acordo com as especificações abaixo apresentadas, sendo desdobrados conforme especificado no Anexo II desta Resolução.

**COMPOSIÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>	<b>%</b>
<b>1. Conteúdos básicos profissionais</b>	<b>1785</b>	<b>119</b>	<b>55,61</b>
1.1. Conteúdos básicos profissionais	1080	72	
1.2. Formação pedagógica	300	20	
1.3. Estágio supervisionado	405	27	
<b>2. Conteúdos complementares</b>	<b>1425</b>	<b>95</b>	<b>44,39</b>
2.1. Conteúdos Complementares Obrigatórios	975	65	
2.2. Conteúdos Complementares Optativos	120	08	
2.3. Conteúdos Complementares Optativos de Formação Pedagógica (Prática Curricular)	120	08	
2.4. Conteúdos Complementares Flexíveis	210	14	
<b>TOTAL</b>	<b>3210</b>	<b>214</b>	<b>100</b>

**Art. 5º.** As modalidades de componentes curriculares serão as seguintes:

I – disciplinas;

II – atividades:

- a) de iniciação à pesquisa e/ou extensão;
- b) seminários - discussões temáticas;
- c) atividades de monitoria;
- d) elaboração de trabalho de conclusão de curso;
- e) participação em eventos;
- f) oficinas e congêneres;

III – estágios e práticas

§ 1º. Os Estágios Supervisionados estão incluídos nos conteúdos básicos profissionais, e terão duração de 405 (quatrocentos e cinco) horas/aula, equivalentes a 27 (vinte e sete) créditos.

§ 2º. Nos conteúdos complementares obrigatórios serão incluídas as disciplinas que incorporam conteúdos de Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa Aplicada ao Ensino de Línguas e Literaturas Estrangeiras e que constituirão a base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC.

§ 3º. As modalidades de componentes previstas nos Incisos II e III e os conteúdos complementares flexíveis serão regulamentadas pelo Colegiado do Curso para fins de integralização curricular.

**Art. 6º.** O Curso adotará o regime de créditos.

Parágrafo único. A estruturação curricular resultante da lógica de organização do conhecimento em períodos letivos será feita conforme especificado no Anexo III.

**Art. 7º.** O Projeto Pedagógico de que trata a presente Resolução será acompanhado e avaliado pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

**Art. 8º.** Serão vedadas alterações, num prazo inferior a 08 (oito) períodos letivos, ressalvados os casos de adaptação às normas emanadas pelo CNE e pelo CONSEPE, considerando também as emergências sócio-político-educativas.

**Art. 9º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de março de 2019.

**MARGARETH DE FÁTIMA MELO FORMIGA DINIZ**  
**PRESIDENTE**

**ANEXO I da Resolução Nº 07/2019**

**Que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Espanhola do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I da UFPB.**

**OBJETIVOS DO CURSO**

A Licenciatura em Letras-Espanhol, através de seu PPC, atendendo às recomendações da LDB (1996; 2013), da Resolução CNE/CP nº 02/2015 e do Parecer CNE/CP nº 01/2015, bem como da Portaria nº 280, de 30 de janeiro de 2002 (Exame Nacional do Curso de Letras), tem como objetivo geral promover a formação de docentes para a Educação Básica, cujas práticas estejam sintonizadas com as necessidades da sociedade.

Nesse sentido, o Curso de Letras-Espanhol objetiva formar o/a aluno/a para:

- a) refletir criticamente sobre a linguagem como atividade cognitiva, sócio-histórica, cultural, estética, política e ideológica;
- b) promover práticas de multiletramento ao engajar-se discursivamente na língua estrangeira em suas modalidades verbais (oral e escrita) e não verbais, considerando os diferentes contextos de produção e circulação dos textos;
- c) desenvolver visão crítica das perspectivas teóricas nos campos da Linguística, da Literatura e do ensino de Língua Espanhola;
- d) apropriar-se de um repertório representativo das literaturas em Língua Espanhola, estabelecendo relações com produções culturais diversas;
- e) transpor didaticamente conhecimentos construídos durante a graduação para os diferentes níveis e modalidades da educação básica.
- f) desenvolver práticas investigativas na área de língua, linguística, literatura e do ensino de Língua Espanhola;
- g) desenvolver e adequar metodologias, abordagens e ferramentas didático-pedagógicas a contextos específicos de ensino e aprendizagem na educação básica, articulando, para este fim, teoria e prática;
- h) construir sua identidade profissional de maneira pró-ativa, reflexiva e politicamente consciente para agir e transformar a realidade social na qual se está inserido(a);
- i) desenvolver atitudes e práticas inclusivas diante da diversidade social, cultural, física, étnica, etária, cognitiva, de gênero e de orientação sexual.

Esses objetivos serão considerados, para o seu detalhamento, o perfil do aluno egresso de Letras.

**Perfil Profissional**

O aluno egresso do Curso de Letras-Espanhol, como agente social, deve estar capacitado/a a incentivar, no âmbito de ensino de línguas, a reflexão sobre a sociedade da qual faz parte. Isso significa que deve contribuir tanto para o desenvolvimento das competências de uso da linguagem e a ampliação das perspectivas culturais e históricas de seus alunos, quanto para sua autopercepção como cidadão. Desta forma, esse aluno egresso se configura como formador crítico-social que favorece o desenvolvimento de um senso de cidadania na sala de aula de Língua Espanhola.

Esse profissional deverá, portanto, mobilizar e reconfigurar saberes acerca dos usos da língua e das suas manifestações literárias e culturais, constituindo-se como um agente de letramento. Além disso, deverá promover a sensibilidade e compreensão dos vínculos entre o uso da língua e de sua variação e, por conseguinte, a ressignificação da cidadania. Finalmente, ele deverá compreender sua formação profissional como prática reflexiva e como processo contínuo e autônomo.

Dessa forma, o perfil do graduado em Letras-Espanhol deverá incluir a capacidade de:

- a) reflexão teórica e descritiva sobre a língua estrangeira nos planos fonológico, morfossintático, semântico e pragmático-discursivo;
- b) análise, descrição e explicação da língua estrangeira levando em conta a vertente descritiva e normativa da análise linguística;
- c) (re)conhecer a variação linguística, bem como dos vários níveis e registros de linguagem;
- d) compreender diversos fenômenos linguísticos e literários no âmbito do ensino e aprendizagem de língua estrangeira, levando em conta que língua e literatura se configuram como práticas sociais;
- e) formar leitores críticos e produtores de diferentes gêneros textuais que circulam em diversas esferas discursivas;
- f) aplicar os conhecimentos teórico-metodológicos da linguística aplicada e dos estudos literários em trabalhos de pesquisa e na prática docente, a fim de contribuir para o processo contínuo de construção do conhecimento na área de atuação;
- g) exercer sua prática docente de maneira reflexiva para a (re)construção de saberes na sala de aula de Língua Espanhola;
- h) usar de elementos didáticos e procedimentos metodológicos que permitam transformar conteúdos teóricos em objeto de ensino;
- i) fazer uso efetivo de tecnologias de informação e comunicação (TICs) na prática docente;
- j) promover a educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras.

**Competências, Atitudes e Habilidades**

**O graduado em Letras-Espanhol deverá demonstrar as seguintes competências e habilidades:**

- a) uso efetivo da Língua Espanhola através de diferentes gêneros textuais adequados às diversas esferas discursivas;
- b) reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como atividade cognitiva, sociohistórica, cultural, estética, política e ideológica;
- c) visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam a formação profissional;
- d) mobilização constante de saberes para uma atualização profissional contínua;

- e) construção de relações entre diferentes contextos interculturais e seus desdobramentos no ensino de Língua Espanhola e de suas literaturas;
- f) inserção das tecnologias de informação e comunicação (TICs) na prática pedagógica;
- g) adequação didática dos conteúdos adquiridos durante a formação à Educação Básica;
- h) compreensão dos processos de ensino e aprendizagem nas dimensões neurológica, cognitiva, sociointerativa e afetiva.

#### Campo de Atuação do Profissional

Conforme a LDBEN (1996; 2013) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 02/2015 e Parecer CNE/CP nº 01/2015), o(a) profissional formado(a) em curso de Licenciatura em nível superior deverá ser capaz de atuar na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio e nas seguintes modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola) (Art 2º.)

#### ANEXO II da Resolução Nº 07/2019

Que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Espanhola do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, *Campus I*, da UFPB.

#### COMPOSIÇÃO CURRICULAR

#### CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-ESPANHOL

1. Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais			
Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Língua Espanhola I	04	60	--
Língua Espanhola II	04	60	Língua Espanhola I
Língua Espanhola III	04	60	Língua Espanhola II
Língua Espanhola IV	04	60	Língua Espanhola III
Língua Espanhola V	04	60	Língua Espanhola IV
Língua Espanhola VI	04	60	Língua Espanhola V
Língua Espanhola VII	04	60	Língua Espanhola VI
Língua Espanhola VIII	04	60	Língua Espanhola VI
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola	04	60	--
Leitura e Produção de Textos em Língua Espanhola I - (LPT I)	04	60	--
Leitura e Produção de Textos em Língua Espanhola II - (LPT II)	04	60	Leitura e Produção de Textos em Língua Espanhola I (LPT I)
Cultura dos Povos de Língua Espanhola	04	60	--
Literatura Espanhola I	04	60	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira
Literatura Espanhola II	04	60	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira
Literatura Espanhola III	04	60	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira

Literatura Hispano-americana I	04	60	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira
Literatura Hispano-americana II	04	60	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira
Literatura Hispano-americana III	04	60	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeiras
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>1080</b>	
<b>1.2 Formação Pedagógica</b>			
Fundamentos Antropo-Filosóficos da Educação	04	60	--
Fundamentos Sócio-Históricos da Educação	04	60	--
Fundamentos Psicológicos da Educação	04	60	--
Política Educacional	04	60	--
Didática	04	60	--
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	
<b>1.3 Estágio Supervisionado</b>			
Estágio Supervisionado I	04	60	--
Estágio Supervisionado II	08	120	Estágio Supervisionado I
Estágio Supervisionado III	04	60	--
Estágio Supervisionado IV	08	120	Estágio Supervisionado III
Seminários de Estágio Supervisionado em Línguas Estrangeiras (SESLE)	03	45	Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>405</b>	
<b>2. Conteúdos Complementares</b>			
<b>2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios</b>			
Metodologia do Trabalho Científico	04	60	--
Introdução aos Estudos Linguísticos	04	60	--
Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira	04	60	--
Teorias da Linguística I	04	60	Introdução aos Estudos Linguísticos
Teorias da Linguística II	04	60	Introdução aos Estudos Linguísticos e Teorias da Linguística I.
Teorias da Linguística III	04	60	Introdução aos Estudos Linguísticos e Teorias da Linguística I.
Oficina de Práticas de Linguagem	04	60	Língua Espanhola II
Pesquisa Aplicada ao Ensino de Línguas e Literaturas Estrangeiras	04	60	--
Teoria do Texto Dramático	04	60	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira
Teoria do Texto Poético	04	60	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira.
Teoria do Texto Narrativo	04	60	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira
Libras	04	60	--
Educação e Relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena	04	60	--

Práticas de Docência em Cursos Livres	05	75	Língua Espanhola IV
Trabalho de Conclusão de Curso I	04	60	--
Trabalho de Conclusão de Curso II	04	60	Trabalho de Conclusão de Curso I
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>975</b>	

**2.2 Conteúdos Complementares Optativos (Mínimo de 16 créditos/ carga horária - 240 horas, sendo 08 créditos dentre os Conteúdos Complementares Optativos e 08 créditos dentre os Conteúdos Complementares Optativos de Formação Pedagógica)**

**2.2.1 Conteúdos Complementares Optativos**

A gramática da imagem e suas aplicações	04	60	--
A vocação literária do pensamento histórico na América	04	60	--
Crítica Literária	04	60	--
Cultura das Mídias Digitais	04	60	--
Docência em Cursos Livres de Idiomas	04	60	--
Educação e Formação Profissional	04	60	--
Educação e Sociedade no Brasil	04	60	--
Estudos Avançados em Literaturas de Língua Espanhola	04	60	--
Estudos contrastivos: espanhol e português brasileiro	04	60	--
Filosofia da Linguagem I	04	60	--
Filosofia da Literatura I	04	60	--
Fundamentos do Pensamento Antropológico I	04	60	--
Fundamentos do Pensamento Político	04	60	--
Fundamentos do Pensamento Sociológico	04	60	--
História da Tradução	04	60	--
História da América I	04	60	--
História da América II	04	60	--
História da América III	04	60	--
História em Quadrinhos e ensino de Línguas	04	60	--
Linguagem, cérebro e Ensino-aprendizagem	04	60	--
Linguagens em Mídia Móvel	04	60	--
Literatura e Cinema	04	60	--
Literatura e Ensino	04	60	--
Literatura e Semiótica	04	60	--
Mulher e Literatura	04	60	--
Multiletramento e a Sala de Aula de Língua Estrangeira	04	60	--
O Conto Hispano-Americano do Século XX	04	60	--
Políticas linguísticas e o ensino de espanhol no Brasil	04	60	--
Práticas de Letramento Acadêmico	04	60	--

Sociologia da Educação	04	60	--
Teorias da Tradução I	04	60	--
Tradução e Cultura I	04	60	--
Voz e competência comunicativa	04	60	--
<b>2.2.2 Conteúdos Complementares Optativos de Formação Pedagógica</b>			
<b>Eixo Temático I: Pressupostos Antropo-filosóficos, Sócio-Históricos e Psicológicos da Educação</b>			
Economia da Educação	04	60	--
Fundamentos da Administração da Educação	04	60	--
Educação Sexual	04	60	--
Fundamentos Biológicos da Educação	04	60	--
Antropologia da Educação	03	45	--
<b>Eixo Temático II: Pressupostos Sócio-Políticos e Pedagógicos da Educação</b>			
Política e Gestão da Educação	04	60	--
Planejamento e Gestão Escolar	04	60	--
Currículo e Trabalho Pedagógico	04	60	--
Pesquisa e Cotidiano Escolar	04	60	--
Educação e Inclusão Social	03	45	--
<b>Eixo Temático III: Pressupostos Didático-Metodológicos e Sócio-Educativos da Educação</b>			
Avaliação da Aprendizagem	04	60	--
Seminário de Problemas Atuais em Educação	04	60	--
Alfabetização de Jovens e Adultos: Processos e Métodos	04	60	--
Educação e Movimentos Sociais	04	60	--
Introdução aos Recursos Audiovisuais em Educação	04	60	--
Seminário de Educação Ambiental	04	60	--
<b>2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis</b>			
Tópicos Especiais I	04	60	--
Tópicos Especiais II	04	60	--
Tópicos Especiais III	06	90	--
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>210</b>	

## ANEXO III da Resolução Nº 07/2019

Que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Espanhola do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, *Campus I*, da UFPB.

## FLUXOGRAMA

## LETRAS - ESPANHOL (DIURNO)

	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período
Língua 1335h	Intr. aos Est. Linguísticos	Teorias da Linguística I	Teorias da Linguística II	Teorias da Linguística III		Optativa III		
	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira (4)		Oficina de Práticas de Linguagem (4)	Pesquisa Aplicada Ensino de Línguas e Literaturas Estrangeiras (4)				Práticas de Docência em Cursos Livres (5)
	Língua Espanhola I (4)	Língua Espanhola II (4)	Língua Espanhola III (4)	Língua Espanhola IV (4)	Língua Espanhola V (4)	Língua Espanhola VI (4)	Língua Espanhola VII (4)	Língua Espanhola VIII (4)
			Cultura dos Povos de Língua Espanhola (4)		Fonética e Fonologia da Língua Espanhola (4)			
	Metodologia do Trabalho Científico (4)		LPT em Língua Espanhola I (4)	LPT em Língua Espanhola II (4)				
Literatura 600h			Optativa I (4)		Literatura Espanhola I (4)	Literatura Espanhola II (4)	Literatura Espanhola III (4)	
		Teoria do Texto Dramático (4)	Teoria do Texto Poético (4)	Teoria do Texto Narrativo (4)	Literatura Hispano-americana I (4)	Literatura Hispano-americana II (4)	Literatura Hispano-americana III (4)	
Formação Pedagógica 540h	Fund. Antropofilos. Da educação (4)	Fund. Psicol. Da educação (4)						
	Fund. Sóc.Hist. da Educação (4)	Política Educacional (4)		Optativa II (4)			Optativa IV (4)	
		Didática (4)			Libras (4)		Educação e relações étnico-raciais. (4)	
Estágio Supervisionado 405h					Estágio Superv. I (4)	Estágio Superv. II (8)	Estágio Superv. III (4)	Estágio Superv. IV (8)
								SESLE (3)
TCC 120h							TCC I (4)	TCC II (4)
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>24</b>

\*Os Tópicos Especiais em Letras I a III 14 cr/210 h

**FLUXOGRAMA**  
**LETRAS - ESPANHOL (NOTURNO)**

	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Língua 1335h	Intr. aos Est. Linguísticos (4)	Teorias da Linguística I (4)	Teorias da Linguística II (4)	Teorias da Linguística III (4)					Optativa III (4)	
	Introdução aos Estudos Literários em Língua Estrangeira (4)		Oficina de Práticas de Linguagem (4)	Pesquisa Aplicada Ensino de Línguas e Literaturas Estrangeiras (4)						Práticas de Docência em Cursos Livres (5)
	Língua Espanhola I (4)	Língua Espanhola II (4)	Língua Espanhola III (4)	Língua Espanhola IV (4)	Língua Espanhola V (4)	Língua Espanhola VI (4)	Língua Espanhola VII (4)	Língua Espanhola VIII (4)		
					Cultura dos Povos de Língua Espanhola (4)	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola (4)				
		Metodologia do Trabalho Científico (4)	LPT em Língua Espanhola I (4)		LPT em Língua Espanhola II (4)		Optativa I (4)			
Literatura 600h					Literatura Espanhola I (4)	Literatura Espanhola II (4)	Literatura Espanhola III (4)			
		Teoria do Texto Dramático (4)	Teoria do Texto Poético (4)	Teoria do Texto Narrativo (4)		Literatura Hispano-americana I (4)	Literatura Hispano-americana II (4)	Literatura Hispano-americana III (4)		
Formação Pedagógica 540h	Fund. Antropofilos. Da educação (4)	Fund. Psicol. Da educação (4)								
	Fund. Sóc.Hist. da Educação (4)			Política Educacional (4)				Optativa II (4)	Optativa IV (4)	
					Didática (4)	Libras (4)			Educação e relações étnico-raciais. (4)	
Estágio Supervisionado 405h							Estágio Superv. I (4)	Estágio Superv. II (8)	Estágio Superv. III (4)	Estágio Superv. IV (8)
										SESLE (3)
TCC 120h									TCC I (4)	TCC II (4)
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

## ANEXO IV da Resolução Nº 07/2018

Que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Espanhola do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, *Campus I* da UFPB.

## EMENTÁRIO

**1. CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS****1.1 CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS ESPECÍFICOS DE LÍNGUA E LITERATURA****CULTURA DOS POVOS DE LÍNGUA ESPANHOLA**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Introdução à história e cultura dos povos de língua espanhola. Relação entre cultura e sociedade. Diálogo entre produção e consumo de cultura. Relações interdisciplinares: história, literatura e cultura dos povos de língua espanhola.

**BIBLIOGRAFIA**

- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.  
SANTOS, José Luis dos. *O que é Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
FRANCO, Jean. *La cultura moderna en América Latina*. México: Editorial Joaquín Mortiz Tabasco, 1971.  
QUESADA, Marco. *Imágenes de América Latina*. Madrid: Edelsa, 2005.  
SUÁREZ, Luis; COMELLAS, Luis. *Breve historia de los españoles*. Barcelona: Ariel, 2006.

**LÍNGUA ESPANHOLA I**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Descrição linguística do sistema e dos usos do espanhol como língua estrangeira. Introdução ao estudo e reflexão dos aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos da língua espanhola em nível básico. Desenvolvimento do engajamento discursivo do aluno nas práticas de uso da linguagem a partir do enfoque de diversos gêneros textuais.

**BIBLIOGRAFIA**

- ALONSO, R., MIQUEL, L. *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona: ed. Difusión, 2005.  
CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Nivel Básico. Madrid: Edelsa, 1996.  
DI TULLIO, A.; MALCUORI, M. *Gramática de español para maestros y profesores del Uruguay*. Montevideo: ANEP, ProLEE. 2012.  
FANJUL, A. (org.). *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Ed. Santillana, 2007.  
FREITAS, L.; GOETTENAUER, E. *Sentidos en lengua española 1*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016  
LAGARES, X.; CORREA, P. *Confluencia 1*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016.  
LIEBERMAN, D. (2007). *Temas de gramática del español como lengua extranjera*. Buenos Aires: Ed. Eudeba, 2007.  
MATTE BON, F. *Gramática Comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Tomo II: De la idea a la lengua*. Madrid: Ed. Edelsa. 1995.  
MORENO, C. *Gramática Contrastiva del Español para Brasileños*. Madrid: ed. SGEL, 2007.

**LÍNGUA ESPANHOLA II**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Descrição linguística do sistema e dos usos do espanhol como língua estrangeira. Estudo e reflexão dos aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos da língua espanhola em nível básico. Desenvolvimento do engajamento discursivo do aluno nas práticas de uso da linguagem a partir do enfoque de diversos gêneros textuais e criação de uma percepção sobre os diferentes mecanismos de interpretação usados discursivamente na língua espanhola e na língua portuguesa.

**BIBLIOGRAFIA**

- ALONSO, R., MIQUEL, L. *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona: ed. Difusión, 2005.  
CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Nivel Básico. Madrid: Edelsa, 1996.  
DI TULLIO, A.; MALCUORI, M. *Gramática de español para maestros y profesores del Uruguay*. Montevideo: ANEP, ProLEE. 2012.

FANJUL, A. (org.). *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Ed. Santillana, 2007.  
FREITAS, L.; GOETTENAUER, E. *Sentidos en lengua española 1*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016  
LAGARES, X.; CORREA, P. *Confluencia 1*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016.  
LIEBERMAN, D. (2007). *Temas de gramática del español como lengua extranjera*. Buenos Aires: Ed. Eudeba, 2007.  
MATTE BON, F. *Gramática Comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Tomo II: De la idea a la lengua*. Madrid: Ed. Edelsa. 1995.  
MORENO, C. *Gramática Contrastiva del Español para Brasileños*. Madrid: ed. SGEL, 2007.

### LÍNGUA ESPANHOLA III

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Descrição linguística do sistema e dos usos do espanhol como língua estrangeira. Aprimoramento do estudo e reflexão dos aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos da língua espanhola em nível básico. Desenvolvimento do engajamento discursivo do aluno nas práticas de uso da linguagem a partir do enfoque de diversos gêneros textuais e desenvolvimento da reflexão sobre os diferentes mecanismos de interpretação usados discursivamente na língua espanhola e na língua portuguesa.

#### BIBLIOGRAFIA

ALONSO, R., MIQUEL, L. *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona: ed. Difusión, 2005.  
CALDERÓN CAMPOS, M. *Formas de tratamiento*. Artigo disponível em <<http://www.uv.es/aleza/Cap.%204.%20EA%20Formas%20tratamiento.pdf>>;  
CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Nivel Básico. Madrid: Edelsa, 1996.  
DI TULIO, A.; MALCUORI, M. *Gramática de español para maestros y profesores del Uruguay*. Montevideo: ANEP, ProLEE. 2012.  
FANJUL, A. (org.). *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Ed. Santillana, 2007.  
FREITAS, L.; GOETTENAUER, E. *Sentidos en lengua española 1*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016  
LAGARES, X.; CORREA, P. *Confluencia 1*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016.  
LIEBERMAN, D. (2007). *Temas de gramática del español como lengua extranjera*. Buenos Aires: Ed. Eudeba, 2007.  
MATTE BON, F. *Gramática Comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Tomo II: De la idea a la lengua*. Madrid: Ed. Edelsa. 1995.  
MORENO, C. *Gramática Contrastiva del Español para Brasileños*. Madrid: ed. SGEL, 2007.  
PEDROVIEJO ESTERUELAS, J. M. *Un estudio sociolingüístico*. Sistemas de tratamiento. Artigo disponível em <<http://www.um.es/tonosdigital/znum11/estudios/20-tratamiento.htm>>.

### LÍNGUA ESPANHOLA IV

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Descrição linguística sincrônica do sistema e dos usos do espanhol como língua estrangeira. Estudo e reflexão sobre os aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos da língua espanhola em nível intermediário. Desenvolvimento do engajamento discursivo do aluno nas práticas de uso da linguagem a partir do enfoque de diversos gêneros textuais e desenvolvimento da reflexão crítica sobre os diferentes mecanismos de interpretação usados discursivamente na língua espanhola e na língua portuguesa.

#### BIBLIOGRAFIA

CORONADO GONZÁLEZ, L. *Materia prima - Gramática y ejercicios* - Nivel medio y superior. Madrid: SGEL, 1996.  
DI TULIO, A.; MALCUORI, M. *Gramática de español para maestros y profesores del Uruguay*. Montevideo: ANEP, ProLEE. 2012.  
FANJUL, A. (org.). *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Ed. Santillana, 2007.  
FREITAS, L.; GOETTENAUER, E. *Sentidos en lengua española 2*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016  
LAGARES, X.; CORREA, P. *Confluencia 2*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016.  
LIEBERMAN, D. (2007). *Temas de gramática del español como lengua extranjera*. Buenos Aires: Ed. Eudeba, 2007.  
MATTE BON, F. *Gramática Comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Tomo II: De la idea a la lengua*. Madrid: Ed. Edelsa. 1995.

### LÍNGUA ESPANHOLA V

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Descrição linguística diacrônica e sincrônica do sistema e dos usos do espanhol como língua estrangeira. Aprimoramento do estudo e reflexão dos aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos da língua espanhola em nível intermediário. Desenvolvimento do engajamento discursivo do aluno nas práticas de uso da linguagem a partir do enfoque de diversos gêneros textuais e desenvolvimento da reflexão

crítica sobre os diferentes mecanismos de interpretação usados discursivamente na língua espanhola e na língua portuguesa.

**BIBLIOGRAFIA**

- CORONADO GONZÁLEZ, L. *Materia prima - Gramática y ejercicios* - Nivel medio y superior. Madrid: SGEL, 1996.
- DI TULIO, A.; MALCUORI, M. *Gramática de español para maestros y profesores del Uruguay*. Montevideo: ANEP, ProLEE. 2012.
- FANJUL, A. (org.). *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Ed. Santillana, 2007.
- FREITAS, L.; GOETTENAUER, E. *Sentidos en lengua española 2*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016
- LAGARES, X.; CORREA, P. *Confluencia 2*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016.
- LIEBERMAN, D. (2007). *Temas de gramática del español como lengua extranjera*. Buenos Aires: Ed. Eudeba, 2007.
- MATTE BON, F. *Gramática Comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Tomo II: De la idea a la lengua*. Madrid: Ed. Edelsa. 1995.

**LÍNGUA ESPANHOLA VI**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Descrição linguística diacrônica e sincrônica do sistema e dos usos do espanhol como língua estrangeira. Consolidação do estudo e reflexão sobre os aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos da língua espanhola em nível intermediário. Desenvolvimento do engajamento discursivo do aluno nas práticas de uso da linguagem a partir do enfoque de diversos gêneros textuais e desenvolvimento da reflexão crítica sobre os diferentes mecanismos de interpretação usados discursivamente na língua espanhola e na língua portuguesa.

**BIBLIOGRAFIA**

- ESCANDELL, M. V. *Introducción a la pragmática*. Barcelona: Ariel, 1999.
- ESCANDELL M. V.; LEONETTI, M.; SÁNCHEZ, C. *60 problemas de gramática*. Dedicados a Ignacio Bosque. Madrid: Akal/Lingüística, 2011.
- DI TULIO, A.; MALCUORI, M. *Gramática de español para maestros y profesores del Uruguay*. Montevideo: ANEP, ProLEE. 2012.
- FANJUL, A. (org.). *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Ed. Santillana, 2007.
- FREITAS, L.; GOETTENAUER, E. *Sentidos en lengua española 3*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016
- GARCÍA SANTOS, J. F. *Español. Curso de perfeccionamiento*. Universidad de Salamanca, 2007.
- LAGARES, X.; CORREA, P. *Confluencia 3*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016.
- LIEBERMAN, D. (2007). *Temas de gramática del español como lengua extranjera*. Buenos Aires: Ed. Eudeba, 2007.
- MARTÍN ZORRAQUINO, M<sup>a</sup> A., MONTOLÍO, E. (Eds) *Marcadores del discurso en español*. Madrid: Arco Libros, 1997.
- \_\_\_\_\_, M. A., PORTOLÉS LÁZARO, J. Los marcadores discursivos. In: BOSQUE, I., DEMONTE, V. (orgs.). *Gramática descriptiva del español*. Madrid, Espasa, vol. 3, p. 4051-4213, 1999.
- MATTE BON, F. *Gramática Comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Tomo II: De la idea a la lengua*. Madrid: Ed. Edelsa, 1995.

**LÍNGUA ESPANHOLA VII**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Descrição linguística diacrônica e sincrônica do sistema e dos usos do espanhol como língua estrangeira. Aprofundamento do estudo e reflexão sobre os aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos da língua espanhola em nível avançado. Aprimoramento do engajamento discursivo do aluno nas práticas de uso da linguagem a partir do enfoque de diversos gêneros textuais e desenvolvimento da reflexão crítica sobre os diferentes mecanismos de interpretação usados discursivamente na língua espanhola e na língua portuguesa.

**BIBLIOGRAFIA**

- BOSQUE, I., DEMONTE, V., (Eds). *Gramática Descriptiva de la Lengua Española, 3vols*. Madrid: Espasa Calpe, 1999.
- ESCANDELL, M. V. *Introducción a la pragmática*. Barcelona: Ariel, 1999.
- ESCANDELL M. V.; LEONETTI, M.; SÁNCHEZ, C. *60 problemas de gramática*. Dedicados a Ignacio Bosque. Madrid: Akal/Lingüística, 2011.
- DI TULIO, A.; MALCUORI, M. *Gramática de español para maestros y profesores del Uruguay*. Montevideo: ANEP, ProLEE. 2012.
- FANJUL, A. (org.). *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Ed. Santillana, 2007.
- FREITAS, L.; GOETTENAUER, E. *Sentidos en lengua española 3*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016
- GARCÍA SANTOS, J. F. *Español. Curso de perfeccionamiento*. Universidad de Salamanca, 2007.
- LAGARES, X.; CORREA, P. *Confluencia 3*. São Paulo: ed. Moderna LTDA, 2016.
- LIEBERMAN, D. (2007). *Temas de gramática del español como lengua extranjera*. Buenos Aires: Ed. Eudeba, 2007.

MARTÍN ZORRAQUINO, M<sup>a</sup> A., MONTOLÍO, E. (Eds) *Marcadores del discurso en español*. Madrid: Arco Libros, 1997.  
\_\_\_\_\_, M. A., PORTOLÉS LÁZARO, J. Los marcadores discursivos. In: BOSQUE, I., DEMONTE, V. (orgs.). *Gramática descriptiva del español*. Madrid, Espasa, vol. 3, p. 4051-4213, 1999.  
MATTE BON, F. *Gramática Comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Tomo II: De la idea a la lengua*. Madrid: Ed. Edelsa, 1995.

### LÍNGUA ESPANHOLA VIII

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Descrição linguística diacrônica e sincrônica do sistema e dos usos do espanhol como língua estrangeira. Solidificação do estudo e reflexão sobre os aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos da língua espanhola em nível avançado. Aperfeiçoamento do engajamento discursivo do aluno nas práticas de uso da linguagem e desenvolvimento da reflexão crítica sobre os diferentes mecanismos de interpretação usados discursivamente na língua espanhola e na língua portuguesa.

#### BIBLIOGRAFIA

BOSQUE, I., DEMONTE, V., (Eds). *Gramática Descriptiva de la Lengua Española, 3vols*. Madrid: Espasa Calpe, 1999.  
ESCANDELL, M. V. *Introducción a la pragmática*. Barcelona: Ariel, 1999.  
ESCANDELL M. V.; LEONETTI, M.; SÁNCHEZ, C. *60 problemas de gramática*. Dedicados a Ignacio Bosque. Madrid: Akal/Linguística, 2011.  
MATTE BON, F. *Gramática Comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Tomo II: De la idea a la lengua*. Madrid: Ed. Edelsa, 1995.

### FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Introdução ao estudo da interface fonética-fonologia na história da Linguística. Introdução ao ensino da formação e características dos sons da linguagem. Introdução ao estudo da variação fonética na língua-alvo e na língua portuguesa. Reflexão sobre as unidades segmentais e prosódicas do sistema fônico da língua portuguesa, da língua espanhola e da própria interlíngua fônica. Sistemas de representação. Introdução à metodologia de ensino da pronúncia.

#### BIBLIOGRAFIA

FERNÁNDEZ PLANAS, A. *Así se habla: nociones fundamentales de fonética general y española*. Barcelona: Horsori. 2005.  
GIL FERNÁNDEZ, J. *Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica*. Madrid: Arco Libros, 2007.  
QUILIS, A. *Principios de fonética y fonología españolas*. Madrid: Arco/Libros, 2000.  
SOSA, J.M. *La entonación del español*. Su estructura fónica, variabilidad y dialectología. Madrid: Cátedra (Linguística), 1999.  
VAQUERO DE RAMÍREZ, M. *El español de América I Pronunciación*. Madrid: Arco Libros, 1998.

### LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA ESPANHOLA I

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Concepções de linguagem e produção de textos. O texto na interface da significação e da cultura. Texto e textualidade. Construção de sentidos no texto. Texto: um sistema discursivo. Introdução ao conceito de gêneros textuais. Prática de leitura e produção de textos com ênfase nos gêneros científico-acadêmicos e seus aspectos semânticos, sintáticos, pragmáticos e discursivos característicos possibilitando o estabelecimento de relações entre textos e contextos, entre produção e leitura.

#### BIBLIOGRAFIA

ABREU, Antonio. *A arte de argumentar*. Gerenciando razão e emoção. 4.ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.  
BLANCAFORT, H. C. VALLS, A. T. *Las cosas del decir*. Manual de análisis del discurso. 2 ed. actualizada. Barcelona: Ed. Ariel, 2008.  
DE ARNOUX, E. (Directora) *Pasajes*. Escuela media-enseñanza superior. Propuestas en torno a la lectura y la escritura. Buenos Aires: Editorial Biblos, 2010.  
DINTEL, F. *Cómo se elabora un texto*. Barcelona: Alba Editorial, s.l.u., 2002  
\_\_\_\_\_. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008.

### LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA ESPANHOLA II

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Concepções de linguagem e produção de textos. O texto na interface da significação e da cultura. Texto e textualidade. Construção de sentidos no texto. Texto: um sistema discursivo. Introdução ao conceito de gêneros textuais. Prática de leitura e produção de textos com ênfase nos gêneros científico-acadêmicos e seus aspectos semânticos, sintáticos, pragmáticos e discursivos característicos possibilitando o estabelecimento de relações entre textos e contextos, entre produção e leitura.

**BIBLIOGRAFIA**

BLANCAFORT, H. C. VALLS, A. T. *Las cosas del decir*. Manual de análisis del discurso. 2 ed. actualizada. Barcelona: Ed. Ariel, 2008.

DE ARNOUX, E. (Directora) *Pasajes*. Escuela media-enseñanza superior. Propuestas en torno a la lectura y la escritura. Buenos Aires: Editorial Biblos, 2010.

DINTEL, F. *Cómo se elabora un texto*. Barcelona: Alba Editorial, s.l.u., 2002

\_\_\_\_\_. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008.

**LITERATURA ESPANHOLA I**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo da literatura espanhola a partir do Período Medieval até o Pré-Renascimento (séculos XIII a XV), com estudo de textos dos autores mais representativos, observando fundamentação teórica e fortuna crítica.

**BIBLIOGRAFIA**

ANÔNIMO. *Cantar de Mio Cid*. Ed. Digital disponível em:

<http://www.cervantesvirtual.com/obra/cantar-de-mo-cid-3--texto-modernizado-0/>

MANUEL, Don Juan. *El Conde Lucanor*. Ed. Digital disponível em:

[http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/01383897522571623867802/p0000001.htm#l\\_20](http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/01383897522571623867802/p0000001.htm#l_20)

RUIZ, Juan Arcipreste de hita *Libro del Buen Amor*. Ed. Digital disponível em:

<http://catedu.es/IESLiteratura/segundo%20ciclo/lbalectura.html>

MANRIQUE, Jorge. *Coplas por la muerte de su padre*. Ed. Digital disponível em:

<http://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/obra-completa--0/html/>

ROJAS, Fernando de. *La Celestina*. Ed. Digital disponível em:

<http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/01371630766703727432257/index.htm>

**LITERATURA ESPANHOLA II**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** A literatura espanhola nos Séculos de Ouro (XVI e XVII) com estudo de textos dos autores mais representativos, observando fundamentação teórica e fortuna crítica.

**BIBLIOGRAFIA**

ANÔNIMO. *Lazarillo de Tormes* Ed. Digital disponível em:

<http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/12482952001249396310068/index.htm> >

CERVANTES, Miguel de. *Don Quijote de la Mancha* Ed. Digital disponível em:

<http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/02584060888025139754480/index.htm>

QUEVEDO, Francisco de. *Poesía amorosa*. Ed. Digital disponível em:

<http://descargas.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/01327220866359855191680/026495.pdf?incr=1>

VEGA, Garcilaso de la. *Sonetos*. Ed. Digital disponível em:

[http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/91393064009350273000080/p0000001.htm#l\\_0\\_](http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/91393064009350273000080/p0000001.htm#l_0_)

\_\_\_\_\_. *EL nuevo arte e hacer comedias*. Ed. Digital disponível em:

<http://www.edu.mec.gub.uy/biblioteca%20digital/libros/L/Lope%20de%20Vega%20-%20El%20arte%20nuevo%20de%20hacer%20comedias.pdf>

**LITERATURA ESPANHOLA III**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo da Literatura Espanhola a partir do período conhecido como Ilustração até nossos dias, através da análise de textos dos autores mais representativos dos séculos XVIII, XIX e XX, observando fundamentação teórica e fortuna crítica.

**BIBLIOGRAFIA**

CELA, Camilo José. *La familia de Pascual Duarte*. <http://bdigital.bnjm.cu/docs/libros/PROC2-12657/La%20Familia%20de%20Pascual%20Duarte.pdf>

LORCA, Federico García. *La casa de Bernarda Alba*. <http://semac.piracicaba.sp.gov.br/ceta/acasa.pdf>

MORATÍN, Leandro Fernández. *El sí de las niñas*. <<http://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/el-si-de-las-ninas--0/pdf/>>

RIVAS, Duque de. *Don Álvaro o la fuerza del sino*. [http://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/don-alvaro-o-la-fuerza-del-sino--0/html/fedc3d40-82b1-11df-acc7-002185ce6064\\_1.html](http://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/don-alvaro-o-la-fuerza-del-sino--0/html/fedc3d40-82b1-11df-acc7-002185ce6064_1.html)

#### LITERATURA HISPANO-AMERICANA I

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo da literatura hispano-americana desde a época pré-colombiana até o Barroco americano, através da leitura e interpretação dos textos mais representativos e da fortuna crítica.

#### BIBLIOGRAFIA

LEÓN-PORTILLA, Miguel (compilador). *Visión de los vencidos*. Madrid: Austin, 2001.

COLÓN, Cristóbal. *Diario y Relaciones de viajes*. Madrid: Sarpe, 1985.

CORTÉS, Hernán. *Cartas de relación*. Edição de Mario Hernández Sánchez-Barba, Col. Crônicas de América. Madrid: Dastin Historia, 2000.

CRUZ, Sor Juana Inés de la. *Respuesta a Sor Filotea; Primero Sueño*. Ed. Digital disponível em <<http://www.ensayistas.org/antologia/XVII/sorjuana/sorjuana1.htm>>

ECHEVARRÍA, Roberto González; PUPO-WALKER, Enrique. *Historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Editorial Gredos, 2010.

#### LITERATURA HISPANO-AMERICANA II

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo da literatura hispano-americana realizada durante o período das Repúblicas Americanas emergentes durante o século XIX até o surgimento do modernismo através da leitura e interpretação dos textos mais representativos e da fortuna crítica.

#### BIBLIOGRAFIA

FRANCO, Jean. *Historia de la Literatura Hispanoamericana*. Barcelona: Ariel, 1999.

LA ROCCA, Inés. *El modernismo hispanoamericano*. Buenos Aires: Colihue, 1999.

MARTÍ, José. *Páginas de José Martí*. Buenos Aires: Eudeba, 1963.

PAGLIAI, Lucila. *Manual de literatura argentina (1830-1930)*. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes Editorial, 2005.

SARMIENTO, Domingo Faustino. *Facundo o Civilización y barbarie*. Buenos Aires: Centro Editor de Cultura, 2005.

#### Disciplina: LITERATURA HISPANO-AMERICANA III

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo da Literatura Hispano-Americana do século XX, através da leitura e interpretação dos textos mais representativos e da fortuna crítica.

#### BIBLIOGRAFIA

CARPENTIER, Alejo. *De lo real maravilloso americano*, em Tientos y diferencias. Montevideo: Editorial Arca, 1967, pp. 103-121.

CHIAMPI, Irlemar. *El realismo maravilloso*. Forma e ideología en la novela latinoamericana. Caracas: Monte Ávila Editores, 1983.

MANZONI, Celina. *Vanguardistas e su tinta*. Buenos Aires, Corregidor, 2008.

SCHWARTZ, Jorge. *Las Vanguardias latinoamericanas*. Textos programáticos y críticos. México: Fondo de Cultura Económica, 2002 [1991].

TODOROV, Tzvetan. *Introducción a la literatura fantástica*. Buenos Aires: Paidós, 2006.

### 1.2 FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

#### FUNDAMENTOS ANTROPO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo dos saberes teóricos, do surgimento das idéias, do pensamento e das linguagens que dão suporte a ações substanciais que orientam processos de ensino-aprendizagem.

#### FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo da contribuição das ciências sociais e humanas para a compreensão do fenômeno educativo e sua aplicação no processo de formação do educador.

**FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo dos saberes teóricos sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem humana aplicados ao processo de ensino-aprendizagem.

**POLÍTICA EDUCACIONAL**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** O campo de estudo da disciplina e seu significado na formação do educador. A política, a legislação e as tendências educacionais para a Educação Básica, no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. Políticas para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e, particularmente, na Paraíba, a partir da nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Princípios e características da gestão escola participativa. Práticas organizacionais e administrativas na escola. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. Profissionais da educação: formação, carreira e organização política.

**DIDÁTICA**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** A didática e suas dimensões político-social, técnica humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem; O objeto da didática; Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática; Tendências pedagógicas e a didática; Planejamento de ensino; O ato educativo e a relação professor-aluno.

**1.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO****ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Memória educativa como aprendiz de LE. Identidade e letramento docente. Histórico do ensino de LE no Brasil. Pressupostos teórico-metodológicos dos documentos oficiais para LE no ensino fundamental. Práticas de transposição didática à luz dos documentos oficiais no ensino fundamental. Etnografia escolar, observação de aulas e co-participação no ensino fundamental

**BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASTELANO RODRIGUES, Fernanda. "Leis e línguas: o lugar do espanhol na escola brasileira". In: BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar (Orgs.). *Espanhol. Ensino Médio*. Coleção Explorando o Ensino. Vol. 16. Secretaria de Educação Básica, Ministério de Educação: Brasília, 2010. P. 13-24.

CELADA, Maria Teresa; GONZÁLEZ, Neide Maia. "El español en Brasil: un intento de captar el orden de la experiencia". In: SEDYCIAS, João (org.). *O ensino do espanhol no Brasil*. São Paulo: Ed. Parábola, 2005. P. 71-96.

GONZÁLEZ, Neide Maia. "Iniciativas para a implantação do espanhol: a distância entre o discurso e a prática". In: BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar (Orgs.). *Espanhol. Ensino Médio*. Coleção Explorando o Ensino. Vol. 16. Secretaria de Educação Básica, Ministério de Educação: Brasília, 2010. P. 25-54.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

**Carga Horária:** 120 horas

**Créditos:** 08

**Ementa:** Métodos e abordagens para o ensino de LE. Avaliação da aprendizagem. Avaliação, adaptação e produção de material didático para o ensino fundamental. Co-participação e regência.

**BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Ministério da Educação. SEESP. *Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares/estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais*, 1998.

OLIVEIRA, Eliane C. de. Navegar é preciso! – O uso de recursos tecnológicos para um ensino-aprendizagem significativo de línguas estrangeiras. In: PEREIRA, Ariovaldo L. & GOTTHEIM, Liliana (Orgs.). *Materiais didáticos para o ensino de Língua estrangeira: processos de criação e contextos de uso*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013, p.185-214.

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio (Org.). *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições*.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Pressupostos teórico-metodológicos dos documentos oficiais para LE no ensino médio. Práticas de transposição didática à luz dos documentos oficiais no ensino médio. Etnografia escolar, observação de aulas e co-participação no ensino médio.

#### BIBLIOGRAFIA

BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar (Orgs.). *Espanhol. Ensino Médio*. Coleção Explorando o Ensino. Vol. 16. Secretaria de Educação Básica, Ministério de Educação: Brasília, 2010.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura: *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Conhecimentos de espanhol. Brasília,

2006. [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf)

GONZÁLEZ, Neide. *A lei 11.161, as Orientações Curriculares e as políticas públicas de formação de professores: a história de um descompasso entre o dizer e o fazer*. Trabalho apresentado no V Congresso Brasileiro de Hispanistas, Universidade Federal de Minas Gerais, setembro de 2008. Publicado em <http://addendaetcorrigenda.blogia.com/2008/100201-situacion-actual-de-la-ensenanza-de-espanol-en-brasil.php>

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

**Carga Horária:** 120

**Créditos:** 08

**Ementa:** Avaliação, adaptação e produção de material didático para o ensino médio. Co-participação e regência no ensino médio.

#### BIBLIOGRAFIA

BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar. "Elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol". In: \_\_\_\_\_. *Espanhol. Ensino Médio*. Coleção Explorando o Ensino. Vol. 16. Secretaria de Educação Básica, Ministério de Educação: Brasília, 2010. P. 85-118.

COSTA, Elzimar. "Que livro didático nós queremos? Reflexões a partir do PNLD de língua estrangeira". In: CORDEIRO, André Lima et al. (org.). *Hispanismo no Brasil. Reflexões e sentidos em construção*. Rio de Janeiro: Apeerj / Ed. Pedro & João, 2014. P. 43-82.

DIAS, Renildes; CRISTOVÃO, Vera Lucia Lopes (orgs.). *O livro didático de língua estrangeira*. Múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

MATOS, Doris. "A avaliação no ensino de ELE". In: BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar (Orgs.). *Espanhol. Ensino Médio*. Coleção Explorando o Ensino. Vol. 16. Secretaria de Educação Básica, Ministério de Educação: Brasília, 2010. P. 265-279.

ZOLIN-VESZ, Fernando (org.). *A (in)visibilidade da América Latina no ensino de espanhol*. Campinas: Ed. Pontes, 2013.

### SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (SESLE)

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03

**Ementa:** Articulação entre os saberes do curso e o trabalho docente em sala de aula. Discussão de temas da atualidade relacionados ao contexto das escolas de educação básica.

#### BIBLIOGRAFIA

BÖHN, Hilário I. A formação do professor de línguas: a construção de uma identidade profissional. *Investigações – linguística e teoria literária*. Recife: UFPE, v.17, n.2, p. 97-113, julho, 2004.

FREIRE, Paulo. *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho D'Água, 1994.

KLEIMAN, Angela B. *Preciso "ensinar" o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?* Campinas: UNICAMP: Cefiel & MEC: Secretaria de Ensino Fundamental, 2005.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. *Estágio e docência*. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.

VÒVIO, Cláudia Lemos; SITO, Luanda; GRANDE, Paula Baracat de (orgs.) *Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

## 2. CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

### 2.1 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS

#### METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Tipos de conhecimento. Gêneros Textuais Acadêmicos. Métodos, concepção e tipos de pesquisa. Construção do objeto de pesquisa. Elaboração de hipóteses, de objetivos gerais e específicos. Projeto de pesquisa. Normas de produção Acadêmica (ABNT).

#### **BIBLIOGRAFIA**

- BASTOS, L., PAIXÃO, L, FERNANDES, L; DELUIZ, N. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola, 2008.
- CANÇADO, M. “Um estudo sobre a pesquisa etnográfica em sala de aula”. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Unicamp, n.23, p.55-69,1994.
- CELANI, Maria Antonieta Alba Celani. “Questões de Ética na pesquisa em Linguística Aplicada”. In.: *Linguagem e Ensino*, vol. 8, n. 1, 2005 p. 101-122.
- FERREIRA, M. “O letramento acadêmico em inglês: dificuldades na confecção da sessão introdução de artigos acadêmicos”. *RBLA*, Belo Horizonte, v. 12, n. 4, p. 1025-1048, 2012
- McDONOUGH, J. ; McDONOUGH, S. *Research methods for English Language Teachers*. London: Arnold, 1997.
- MOREIRA, H, ; CALEFFE, L. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo. “Tendências da pesquisa na sala de aula de línguas no Brasil”. Disponível em: [http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos\\_r4/moita\\_lopes.pdf](http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r4/moita_lopes.pdf)
- REES, D.; BRITO DE MELLO, H. “A investigação etnográfica na sala de aula de segunda língua/língua estrangeira”. *Cadernos do IL*. Porto Alegre, n.º 42, junho de 2011. p. 30-50.
- TELLES, J. “É pesquisa, é? Ah, não quero, não, bem!”: Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. *Linguagem & Ensino*, 5, 2, 2002. p. 91-116
- BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. PROCEDIMENTOS PARA APRESENTAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS. Florianópolis, 2011. 30 SLIDES. Disponível em: <http://portalbu.ufsc.br/tutoriais-e-guias/>
- BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Mini Curso de Referências e Citação. Florianópolis, 2013. Disponível em <http://www.bu.ufsc.br/SLIDESREFERENCIASCITACAOexemplos%202012.pdf>

#### **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

**Carga horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Conceituação de língua, linguagem, gramática, linguística. Macro e microlinguística. Educação linguística: letramento e letramentos múltiplos.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- ANTUNES, I. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BAGNO, M. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação lingüística*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007
- FRANCHI, C. *Mas o que é mesmo gramática?* São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- MARTELOTTA, M. E. *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.
- NASCIMENTO, Roseli; BEZERRA, Fábio; HEBERLE, Viviane. Multiletramentos: iniciação à análise de imagens. *Linguagem e Ensino*, v. 14, n. 2, p. 529-552, 2011.
- NEVES, M. H. Linguagem e ação escolar: alguns aspectos da gramática de usos na escola. In: Neves, M. H. *Ensino de Língua e vivência de linguagem: temas em confronto*. São Paulo: Contexto, 2010.
- PETTER, M. Linguagem, Língua, Lingüística. In: FIORIN, J. *Introdução à linguística I: objetos teóricos*. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2005, p. 11-24.
- ROJO, R. *Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- TRASK, R. L.; MAYBLIN, B. *Entendendo Linguística: um guia ilustrado*. Trad. Ana Carolina Gasonato. São Paulo: LeYa, 2013.

#### **TEORIAS DA LINGÜÍSTICA I**

**Carga horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudos pré-lingüísticos. Delineamento da Linguística enquanto ciência. Estruturalismo, Gerativismo e Funcionalismo.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- CARVALHO, Castelar. *Para Compreender Saussure*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- KRISTEVA, Julia. *História da Linguagem*. Lisboa: Edições 70, 1969.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de linguagem*: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.  
MARTELOTTA, Mário Eduardo et al. *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.  
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. *Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2005.  
ROBINS, Robert H. *Pequena história da Linguística*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.  
SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1995.  
VOLÓSHINOV, Valentin. [ass. Mikhail Bakhtin] *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2009.  
WEEDWOOD, Barbara. *História concisa da Linguística*. São Paulo: Parábola, 2002. p. 9-15.

### TEORIAS DA LINGUÍSTICA II

**Carga horária:** 60h/a

**Créditos:** 04

**Ementa:** Introdução às teorias da Linguística Textual, da Linguística Sistêmico-Funcional da Multimodalidade e da Análise do Discurso. Reflexão sobre a inter-relação entre elas e a aplicabilidade dessas teorias enquanto ferramentas analíticas para a investigação linguística.

#### BIBLIOGRAFIA

CUNHA, Maria Angélica Furtado da; SOUZA, Maria Medianeira de. *Transitividade e seus contextos de uso*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.  
FUZER, Cristiane; CABRAL, Sara R. C. *Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa*. Campinas: Mercado de Letras, 2014.  
KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. (2006). *Reading images: the grammar of visual design*. Londres, Nova York: Routledge.  
MARTELOTTA, Mário Eduardo Toscano (Org.). *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.  
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004.  
NASCIMENTO, Roseli; BEZERRA, Fábio; HEBERLE, Viviane. (2011). Multiletramentos: iniciação à análise de imagens. *Linguagem e Ensino*, 14(2): 529-552.  
RESENDE, Viviane de M.; RAMALHO, Viviane. *Análise crítica do discurso*. São Paulo: Contexto, 2014.  
ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

### TEORIAS DA LINGUÍSTICA III

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Principais correntes dos estudos sociolinguísticos, semânticos, pragmáticos e da análise da conversação e suas implicações para o ensino de língua estrangeira. Fundamentos epistemológicos, objetos, campos de aplicação e procedimentos de análise linguística.

#### BIBLIOGRAFIA

BORGES NETO, José. Diálogo sobre as razões da diversidade teórica na linguística. In: *Ensaaios de filosofia da linguística*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
BORTONI-RICARDO, S. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
MARCONDES, Danilo. Sintaxe, semântica e pragmática. In: *A pragmática na filosofia contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.  
MARTELOTTA, Mário Eduardo et. al. In: *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.  
MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*, v. 1. São Paulo: Cortez, 2009.  
\_\_\_\_\_. *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*, v. 2. São Paulo: Cortez, 2009  
RAJAGOPALAN, Kanavillil. Língua estrangeira e auto-estima. In: *Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola, 2004.  
TRASK, R. L. ; MAYBLIN, Bill; trad. Ana Carolina Gasonato. *Entendendo Linguística: Um Guia Ilustrado*. São Paulo: LeYa Brasil, 2013.

### PESQUISA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Fundamentos gerais da pesquisa. Tipos e instrumentos de coleta e geração de dados. Pesquisa em sala de aula. Elaboração e apresentação de um Projeto de Pesquisa, voltado para o Trabalho de Conclusão do Curso. O trabalho monográfico: orientação metodológica.

#### BIBLIOGRAFIA

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O professor pesquisador*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

MOTTA-ROTH, Désirée e HENDGES, Graciela Rabuske. 3ª imp. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

COSSON, Rildo. *Letramento Literário: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

ZILBERMANN, Regina. "Literatura, escola e leitura". In: SANTOS, Josalba Fabiana dos e OLIVEIRA, Luis Eduardo (orgs.). *Literatura e ensino*. Alagoas: Editora Q. Gráfica, 2008.

#### OFICINA DE PRÁTICAS DE LINGUAGEM

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Vivência de práticas de letramento em língua estrangeira, abordando relações entre as noções de multiculturalismo e multilinguismo. Explicação de estratégias de aprendizagem linguística. Desenvolvimento de atividades com habilidades integradas, em uma perspectiva de multiletramentos, que contemplem a discussão de justiça social, educação inclusiva, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, e de faixa geracional. Reflexão sobre o trabalho docente na contemporaneidade.

#### BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Júlio; LEFFA, Vilson. *Redes sociais e ensino de línguas: o que temos a aprender?* São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ALVES, Rubens. *Estórias de quem gosta de ensinar*. 6ª ed. Campinas: Papirus, 2002.

BAGNO, Marcos. *Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

LOURO, Guacira L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis: Vozes, 2014.

MAZARO, D. Identidade, multiculturalismo e as aulas de espanhol: uma reflexão sobre as identidades de gênero e sexualidade. In: FERNÁNDEZ, G. E.; BAPTISTA, L. M. T. R.; SILVA, A. M. N. (Org.). *Enseñanza y aprendizaje del español en Brasil: aspectos lingüísticos, discursivos e interculturales*. 1ed. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2016, v. 1, p. 57-71.

MEDRADO, Betânia M. (Org.) *Deficiência visual e ensino de línguas estrangeiras: políticas, formação e ações inclusivas*. Campinas: Pontes Editores, 2014.

OUVERNEY-KING, Janylle R.; FILHO, José M. S. da C. (Orgs.) *Reflexões didáticas sobre o ensino de língua estrangeira na atualidade*. João Pessoa: Editora IFPB, 2015.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola, in: ROJO, Roxane e MOURA, Eduardo (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 11-31.

\_\_\_\_\_. *Letramentos múltiplos: escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

#### PRÁTICAS DE DOCÊNCIA EM CURSOS LIVRES

**Carga Horária:** 75 horas

**Créditos:** 05

**Ementa:** Reflexão sobre os pressupostos de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Avaliação e elaboração de material didático para cursos livres de língua estrangeira presenciais e à distância. Práticas de docência em cursos livres de idiomas que contemplem princípios de justiça social, educação inclusiva, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional.

#### BIBLIOGRAFIA

BRYRAM, Michael y FLEMING, Michael. *Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas*. Madrid, Cambridge : 2003.

IRALA, V. B. Inovação na formação de professores de espanhol: a experiência em um curso de letras/línguas Adicionais. In: FERNÁNDEZ, G. E.; BAPTISTA, L. M. T. R.; SILVA, A. M. N. (Org.). *Enseñanza y aprendizaje del español en Brasil: aspectos lingüísticos, discursivos e interculturales*. 1ed. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2016, v. 1, p. 171-184.

LITTLEWOOD, William. *La enseñanza comunicativa de idiomas*. Madrid, Cambridge : 2003.

SILVA JÚNIOR, A. F.; TAVELA, R. M. O trabalho com canções de Alejandro Sanz nas aulas de espanhol e a perspectiva intercultural: análise de unidades didáticas aplicadas em cursos de idiomas. In: FERNÁNDEZ, G. E.; BAPTISTA, L. M. T. R.; SILVA, A. M. N. (Org.). *Enseñanza y aprendizaje del español en Brasil: aspectos lingüísticos, discursivos e interculturales*. 1ed. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2016, v. 1, p. 13-28.

#### INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Visão geral da linguagem literária e não literária. Teoria dos gêneros literários. Periodização. Leitura e interpretação de textos da literatura universal (poesia, drama e prosa), considerados relevantes para a formação em estudos literários.

**BIBLIOGRAFIA**

Aguiar e SILVA, Vítor. *Teoria da Literatura*. Coimbra: Almedina, 2000.  
ARISTÓTELES. *Poética* [tradução: Eudoro de Souza]. São Paulo: Ars Poética, 1993.  
CÂNDIDO, Antônio. *Noções de Análise Histórico-Literária*. São Paulo: Humanitas, 2005.  
EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.  
MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*. São Paulo: Cultrix, 1999.

**TEORIA DO TEXTO DRAMÁTICO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Fundamentos antropológicos do gênero dramático: mitos e ritos. Origens do drama. Tragédia e Comédia. A Poética Clássica. Releituras da Poética Clássica na Modernidade. Drama moderno. A filosofia do trágico. Teorias do cômico. Teatro aristotélico e teatro dialético. A linguagem teatral: estética e semiótica do drama. Teorias e experiências contemporâneas.

**BIBLIOGRAFIA**

ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução, Prefácio, Introdução, Comentário e Apêndices de Eudoro de Sousa. Porto Alegre: Editora Globo, 1966.  
BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2001.  
ROUBINE, Jean-Jacques. *Introdução às grandes teorias do teatro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.  
SZONDI, Peter. *Ensaio sobre o trágico*. Trad. Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.  
WILLIAMS, Raymond. *Tragédia Moderna*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

**TEORIA DO TEXTO POÉTICO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Diferentes cânones da criação poética. Elementos constitutivos do poema. Análise de poemas. Diferentes tipos de abordagem teórica.

**BIBLIOGRAFIA**

Aguiar e SILVA, Vítor Manuel de. *Teoria da Literatura*. Coimbra: Almedina, 2000.  
BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  
CANDIDO, Antonio. *O estudo analítico do poema*. 6ª edição. São Paulo: Humanitas, 2006.  
COHEN, Jean. *Estrutura da linguagem poética*. Trad. Álvaro Lorencini e Anne Arnichand. São Paulo: Cultrix, 1978.  
GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, 1987.

**TEORIA DO TEXTO NARRATIVO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Teorias da narrativa. Elementos constitutivos da narrativa. As narrativas curtas. O romance. Diferentes tipos de abordagem teórica.

**BIBLIOGRAFIA**

BONNICI, Thomas e ZOLIN, Lúcia Osana. (orgs.). *Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. Maringá: EDUEM, 2003.  
CARVALHO, Alfredo Leme Coelho de. *Foco narrativo e fluxo de consciência*. São Paulo: Pioneira, 1981.  
GOTLIB, Nádia Battella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1990.  
NUNES, Benedito. *O tempo na narrativa*. São Paulo: Ática, 2003. Série fundamentos.  
WOOD, James. *Como funciona a ficção*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

**LIBRAS- LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Aspectos sócio-históricos, lingüísticos e culturais da Surdez. Concepções de linguagem, língua e fala e suas implicações no campo da Surdez. Elementos definidores do status lingüísticos da Língua de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. A Libras na relação fala/escrita.

**BIBLIOGRAFIA**

**EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:**

#### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Delineamento do projeto de pesquisa. Pesquisa e leitura de bibliografia pertinente à pesquisa. Seleção e coleta dos dados da pesquisa. Análise inicial dos dados coletados.

#### **BIBLIOGRAFIA**

DIAS DE SOUZA, D. *Como fazer uma monografia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

MOREIRA, H. ; CALEFFE, L. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

MOTTA-ROTH, Désirée e HENDGES, Graciela Rabuske. 3ª imp. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

NUNES, R. *Manual de monografia. Como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

TACHIZAWA, E. T.; MENDES FILHO, G. *Como fazer uma monografia na prática*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

#### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Aprofundamento da pesquisa. Produção e revisão do texto monográfico. Preparação para a defesa.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Concernentes à pesquisa em desenvolvimento, mas as obras abaixo são sugeridas como leituras complementares:

MOREIRA, H. ; CALEFFE, L. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

MOTTA-ROTH, Désirée e HENDGES, Graciela Rabuske. 3ª imp. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

NUNES, R. *Manual de monografia. Como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

TACHIZAWA, E. T.; MENDES FILHO, G. *Como fazer uma monografia na prática*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

### **2.2 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS**

#### **MULHER E LITERATURA**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo e análise da produção literária das mulheres escritoras à luz da diversidade da crítica feminista. O enfoque pretende dar visibilidade à poética feminina, resgatar uma tradição de mulheres escritoras esquecidas e/ou negligenciadas ao longo da história e da tradição crítica literária.

#### **BIBLIOGRAFIA**

COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico de escritoras brasileiras (1711-2001)*. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

LINDA, Wagner-Martin e DAVIDSON, C. N. (editoras). *The Oxford Book of Women's Writing in the United States*. Oxford: University Press, 1995.

MONTERO, Rosa. *Histórias de mulheres*. Trad. Joana Angélica d'Ávila Melo. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

MOREIRA, Nadilza M. B. *A condição feminina revisitada: Júlia Lopes de Almeida e Kate Chopin*. João Pessoa: editora universitária, 2003.

WOOLF, Virgínia. *Um teto todo seu*. 2ª.edição. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

#### **LITERATURA E CINEMA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Introdução ao estudo das relações entre cinema e literatura. Leitura e análise de textos teórico-críticos sobre narrativa verbal e narrativa fílmica, bem como de textos sobre a articulação literatura-cinema. Análise de adaptações audiovisuais de narrativas literárias.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ANDREW, J. Dudley. *As principais teorias do cinema: uma introdução*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BORDWELL, David. *Narration in the fiction film*. Madison, Wisconsin (USA):

The University of Wisconsin Press, 1985.

CHATMAN, Seymour. *Coming to terms: the rhetoric of narrative in fiction and film*. Ithaca and London: Cornell University Press, 1990.

HUTCHEON, Linda. *A theory of adaptation*. New York and London: Routledge, 2006.

STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

#### LITERATURA E ENSINO

**Carga Horária: 60 horas**

**Créditos: 04**

**Ementa:** Relevância do texto literário para a aquisição de conhecimento linguístico e cultural. Linguagem literária: literariedade, ambiguidade, polissemia, linguagem metafórica, ironia Exploração das potencialidades da literatura para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e afetivas. Métodos de ensino da literatura. Relação entre literatura, recursos pedagógicos e motivação. Literatura e experiência; literatura e vida.

#### BIBLIOGRAFIA

BRANDÃO, Izabel F. O. (ed.). *The Challenge of Literature and Foreign Language Teaching and Learning*. Florianópolis, Editora da UFSC, 1999.

CARTER, Ronald and LONG, Michael N. *Teaching Literature*. England, Longman, 1997.

COLLIE, Joanne e SLATER, Stephen. *Literature in the Language Classroom: a resource book of ideas and activities*. Cambridge, Cambridge University Press, 1997.

HILL, Jennifer. *Using Literature in Language Teaching*. London, Modern English Publications, 1986.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. O ensino de literatura. In: Nitri, Sandra e outros (orgs.). *Literaturas, artes, saberes*. São Paulo: ABRALIC, 2008.

#### LITERATURA E SEMIÓTICA

**Carga Horária: 60 horas**

**Créditos: 04**

**Ementa:** Estudo das relações sógnicas dentro da literatura e suas relações com outras linguagens, observando-se os processos de decodificação, tradução e ressignificação.

#### Bibliografia:

CASA NOVA, Vera; ARBEX, Márcia; BARBOSA, Marco Venício (orgs.). *Interartes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

NÖTH, Winfried. *A Semiótica no século XX*. São Paulo: AnnaBlume, 1996.

PRAZ, Mário. *Literatura e artes visuais*. São Paulo: Cultrix, 1982.

PIGNATARI, Décio. *Semiótica & Literatura*. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

SANTAELLA, Lúcia. *O que é Semiótica?* São Paulo: Brasiliense, 1983.

#### LINGUAGEM, CÉREBRO E ENSINO-APRENDIZAGEM

**Carga-horária: 60h**

**Créditos: 04**

**Ementa:**Interface entre linguagem, cérebro e ensino-aprendizagem. Aquisição e aprendizagem. Lateralização, estilos de aprendizagem e inteligência: conceituação.

Créditos: 04

#### BIBLIOGRAFIA

AAMODT, S.; WANG, S. *Bem-vindo ao seu cérebro: por que perdemos as chaves do carro, mas nunca esquecemos como se dirige e outros enigmas do comportamento cotidiano*. São Paulo: Cultrix, 2009.

ARNOLD, Jane. *La dimensión afectiva en el aprendizaje de idiomas*. Madrid: Cambridge, 2000.

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. *Neurociência e Educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

HERCULANO-HOUZEL, S. *O Cérebro Nosso de Cada Dia: Descobertas da Neurociência Sobre a Vida Cotidiana - 2ª Ed.* 2012.

ZAIB, J. ; CHAGAS, M. *PNL: Teoria, técnicas e ferramentas da Programação Neurolinguística*. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2012.

RELVAS, M. *Neurociência e Educação: potencialidade dos gêneros humanos na sala de aula*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.

#### A GRAMÁTICA DA IMAGEM E SUAS APLICAÇÕES

**Carga-horária: 60h**

**Créditos: 04**

**Ementa:** Estudo com foco nas representações sociais oriundas do discurso visual, tendo como base o arcabouço teórico-analítico fundamentado na Gramática Visual a partir da Linguística Sistemico-Funcional.

#### BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, D. B. L. *Perspectivas Em Análise Visual Do Fotorjornalismo Ao Blog*. João Pessoa: Editora Universitária. 2008.

ALMEIDA, D. B. L. *Do Texto às Imagens: As Novas Fronteiras do Letramento Visual*. In: Pereira, Regina Celi. Rocca, Pilar (Orgs.). (Org.). *LINGUÍSTICA APLICADA: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009.

- ALMEIDA, D. B. L. Refazendo os Percursos da Gramática Visual. In: Medianeira Souza; Andrea S. Moraes; Hervickton Israel de O. Nascimento; Marília Teixeira; Rosemberg G. Nascimento. (Org.). *Sintaxe em Foco*. 22ed. Recife: , 2012, v. 1, p. 305-316
- BERGER, J. (1972). *Ways of Seeing*. Harmondsworth, Penguin.
- KRESS, G. & VAN LEEUWEN, T. *Reading images: The Grammar of Visual Design*. London: Routledge. 2006.
- OLIVEIRA, S. *Texto Visual e Leitura Crítica: o dito, o omitido, o sugerido*. Linguagem & Ensino, v. 9, n.1, p. 15-39. 2006.

#### **MULTILETRAMENTOS E A SALA DE AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**Carga-horária: 60h**

**Créditos: 04**

**Ementa:** Introdução aos conceitos de multimodalidade e multiletramentos. Interface entre teoria sistêmico-funcional e estudos multimodais. Gêneros textuais multimodais. Multimodalidade e a sala de aula de língua estrangeira.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- DIONIÍSIO, A. (2006). Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARKOVSKI, A., GAYDECZKA, B., BRITO, K. (Orgs.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino* (pp. 131-144). Rio de Janeiro: Lucerna.
- KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. (2006). *Reading images: the grammar of visual design*. Londres, Nova York: Routledge.
- NASCIMENTO, R.; BEZERRA, F.; HEBERLE, V. (2011). Multiletramentos: iniciação à análise de imagens. *Linguagem e Ensino*, 14(2): 529-552.
- ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

#### **PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO**

**Carga horária: 60**

**Créditos: 04**

**Ementa:** Produção de textos acadêmicos: escrita e reescrita de textos de gêneros variados em língua portuguesa.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. 22ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- CITELLI, Adilson. *Linguagem e persuasão*. 16ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.
- FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. 11ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.
- GUIMARÃES, Elisa. *A articulação do texto*. 10ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.
- MOTTA-ROTH, Désirée e HENDGES, Graciela Rabuske. 3ª imp. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

#### **DOCÊNCIA EM CURSOS LIVRES DE IDIOMAS**

**Carga Horária: 60**

**Créditos: 04**

**Ementa:** Atuação em curso livre através de ministração de aulas. Reflexão e retomada dos pressupostos de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Aplicação e avaliação de material didático

#### **BIBLIOGRAFIA**

- BRYRAM, Michael y FLEMING, Michael. **Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas**. Madrid, Cambridge : 2003
- GONZÁLEZ NIETO, Luis. **Teoría Lingüística y enseñanza de la lengua - lingüística para profesores**. Madrid, Cátedra:2007
- LITTLEWOOD, William. **La enseñanza comunicativa de idiomas**. Madrid, Cambridge : 2003
- RICHARDS, Jack C. y LOCKHART, Charles. **Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas**. Madrid, Cambridge:2000
- SÁNCHEZ, Aquilino. **La enseñanza de idiomas en los últimos cien años**. Madrid, SGEL: 2013

#### **ESTUDOS AVANÇADOS EM LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA**

**Carga Horária: 60**

**Créditos: 04**

**Ementa:** A disciplina tratará de uma seleção de autores, obras, gêneros ou correntes culturais das literaturas em língua espanhola desde a Idade Média até o século XXI com o objetivo de revisitar e aprofundar tópicos considerados relevantes para a completa visão das tradições constitutivas dos povos de língua espanhola.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- BLANCO AGUINAGA, Carlos; RODRÍGUEZ PUÉRTOLAS, Julio; ZAVALA, Iris M. *Historia social de la literatura española (en lengua castellana)*. Madrid: Akal, 2000.

RAMA, Ángel. *Transculturización narrativa en América Latina*. Buenos Aires: El Andariego, 2007.

\_\_\_\_\_. *La ciudad letrada*. Santiago de Chile, Tajarar, 2004.

RENAU, J. "Reflexiones sobre la crisis ideológica del arte". *España peregrina*, México DF, no 2, año I, p. 70-74, marzo, 1940.

#### O CONTO HISPANO-AMERICANO DO SÉCULO XX

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo do conto hispano-americano do século XX desde as considerações teóricas sobre o gênero até a narrativa fantástica, através da leitura e interpretação dos textos mais representativos.

#### BIBLIOGRAFIA

ALAZRAKI, Jaime. *El cuento hispanoamericano ante la crítica*. Madrid: Castalia, 1973.

CORTÁZAR, Julio. *Obra Crítica/2*. Buenos Aires: Alfaguara, 1994.

PIGLIA, Ricardo. *Formas breves*. Barcelona: Anagrama, 2000.

QUIROGA, Horacio. *Cuentos completos*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1996.

TODOROV, Tzvetan. *Introducción a la literatura fantástica*. Buenos Aires: Paidós, 2006.

#### A VOCAÇÃO LITERARIA DO PENSAMENTO HISTÓRICO NA AMÉRICA

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Abordagem do processo de desenvolvimento da prosa ficcional latino-americana desde os primórdios até os dias de hoje: entre a invenção e a reinvenção.

#### BIBLIOGRAFIA

JOZEF, Bella. *Romance hispano-americano*. São Paulo: Editora Ática, 1986.

PIZARRO, Ana.(org) *América latina*. Palavra , literatura e cultura. Vol.1, Vol. 2 e Vol.3. São Paulo: Editora Unicamp, 1994.

PUPO-WALKER, Enrique. *La vocación literaria del pensamiento histórico en América*. Madrid: Editorial Grados, 1982.

SUÁREZ, Mercedes. *La América real y la América mágica a través de su literatura*. Salamanca: Ediciones de la Universidad de Salamanca, 1996.

VALLE, Luis Gonzáles del; CABRERA, Vicente. *La nueva ficción latinoamericana a través de M.A. Asturias y G. García Marquez*. Madrid: Eliseo Torres, 1972.

#### POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E O ENSINO DE ESPANHOL NO BRASIL

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Análise de diferentes políticas linguísticas - seus contextos, princípios e desdobramentos - e seu reflexo no ensino de língua espanhola no Brasil na Educação Básica e nos cursos livres de ELE.

#### BIBLIOGRAFIA

ARNOUX, Elvira; NOTHSTEIN, Susana (eds.). *Temas de glotopolítica*. Integración regional sudamericana y panhispanismo. Buenos Aires: Ed. Biblos, 2014.

BAGNO, Marcos; LAGARES, Xoán (orgs.). *Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Ed. Parábola, 2011

CELADA, María Teresa; RODRIGUES, Fernanda Castelano. *El español en Brasil: actualidad y memoria*. In: Real Instituto Elcano, ARI no

DEL VALLE, José (org): *La lengua, ¿patria común?* Ideas e ideologías del español. Madri: Ed. Vervuert/Iberoamericana, 2007.

#### ESTUDOS CONTRASTIVOS: ESPANHOL E PORTUGUÊS BRASILEIRO

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Descrição, análise e reflexão acerca do funcionamento da língua espanhola em suas diferentes realizações e do português brasileiro.

#### BIBLIOGRAFIA

BAGNO, Marcos. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Ed. Parábola, 2010.

BOSQUE, Ignacio, DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. 3 vols. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

FANJUL, A. *Português x espanhol: línguas próximas sob o olhar discursivo*. São Paulo: Claraluz, 2002.

FANJUL, Adrián; GONZÁLEZ, Neide (orgs.). *Espanhol e português brasileiro*. Estudos Comparados. São Paulo: Ed. Parábola, 2014. 31, 2005.

#### CRÍTICA LITERÁRIA

**Carga Horária: 60 horas**

**Créditos: 04**

**Ementa:** função da crítica. Estudo de correntes representativas da reflexão crítica sobre o fenômeno literário do passado à atualidade. Perspectivas intrínseca e extrínseca. As diferentes abordagens centradas no autor, no texto e no leitor.

#### BIBLIOGRAFIA

BONNICI, Thomas e ZOLIN, Lúcia Osana. (orgs.). *Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. Maringá: EDUEM, 2003.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria*. Literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Tradução Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

NUNES, Benedito. *O tempo na narrativa*. São Paulo: Ática, 2003. Série fundamentos.

WOOD, James. *Como funciona a ficção*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

#### HISTÓRIA EM QUADRINHOS E ENSINO DE LÍNGUAS

**Carga Horária: 60 horas**

**Créditos: 04**

**Ementa:** Estudo do gênero História em Quadrinhos (HQ) e suas implicações para o ensino de língua estrangeira com foco, não somente em seu sistema linguístico, mas também nas representações socioculturais oriundas do seu discurso linguístico e visual.

#### BIBLIOGRAFIA

GROENSTEEN, T. *Histórias em quadrinhos: essa desconhecida arte popular*. Tradução Henrique Magalhães. João Pessoa: Marca de fantasia, 2004, Coleção Quiosque 1.

BARI, Valéria Aparecida. *O potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores*. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes/USP, 2008. (Tese de Doutorado) Disponível em: [www.teses.usp.br/teses/disponiveis](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis)

MARCUSCHI, L.A. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. In: DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (org.). *Gêneros textuais e ensino*. 4 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MENDONÇA, M.R. de S. Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos. In: DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (org.) *Gêneros textuais e ensino*. 4 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

RAMA, Ângela (org); VEGUEIRO, Waldomiro C.S. (org). *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

#### HISTORIA DA AMÉRICA I

**Carga horária: 60**

**Créditos: 04**

**Ementa:** As civilizações pré-colombianas. Conquista espanhola e colonização da América Latina e caribe. A sociedade colonial. Crioulos, índios e escravos. As revoltas indígenas. O processo de independência na América Latina.

#### HISTORIA DA AMÉRICA II

**Carga horária: 60**

**Créditos: 04**

**Ementa:** Estudo do processo da conquista e colonização europeia na América (século XVI) ao processo de formação dos estados nacionais americanos (séculos XVIII e XIX).

#### HISTORIA DA AMÉRICA III

**Carga horária: 60**

**Créditos: 04**

**Ementa:** A Revolução Mexicana (1910 – 1917). A crise do modelo agro-exportador. Modernização capitalista e populismo na América Latina. A Revolução Cubana (1959). Movimentos sociais na América Latina e a militarização do Estado.

#### FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO I

**Carga horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** A Antropologia como saber acadêmico. Os precursores: viajantes, filósofos e a questão da alteridade. Evolucionismo: conceitos-chave (evolução e cultura) e domínios (religião, parentesco). Difusionismo: contato e círculos culturais. O particularismo histórico de Franz Boas: cultura X raça, método e história. Os funcionalismos britânicos: Malinowski (observação participante e etnografia) e Radcliffe-Brown (sociedade X cultura, função e estrutura).

#### BIBLIOGRAFIA

#### FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO POLÍTICO

**Carga horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Política e Poder: a polis dos antigos (Aristóteles, Políticas) e a virtú dos modernos (N. Maquiavel, O Príncipe). Dominação, força e poder (M. Weber). Potência e poder (o problema da servidão). Gênese do Poder Moderno: o corpo político (T. Hobbes); poder natural, propriedade e poder político (J. Locke); a ilusão da vontade (J.-J. Rousseau). Sociedade Civil e Estado: democracia, bem comum e liberdade (K. Marx). Indivíduo e poder democrático (A. de Tocqueville).

#### BIBLIOGRAFIA

#### FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

**Carga horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Os precursores da sociologia: Comte e o Positivismo; comunidade e sociedade; explicação causal e interpretação do sentido; teorias da revolução e evolução; ruptura e continuidade.

#### SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

**Carga horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Educação e processo civilizador moderno; Durkheim e a sociologia da educação; educação e reprodução social; Bourdieu, educação e capital cultural; Paulo Freyre e a pedagogia do oprimido; construtivismo e educação; estudos culturais e educação; educação e multiculturalismo.

#### EDUCAÇÃO E SOCIEDADE NO BRASIL

**Carga horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** A construção histórica do processo educativo no Brasil. Universidade pública e privada no Brasil. O processo de formação e transformação do ensino superior brasileiro. A organização contemporânea do ensino superior no Brasil. As universidades Eletrônicas. As políticas afirmativas.

#### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Carga horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** A escola e o mundo do trabalho: a condição pós-moderna. Requisitos educacionais do mercado de trabalho: o perfil profissional e as novas tecnologias. Relações entre escolaridade, gênero, ocupação e renda.

#### FILOSOFIA DA LITERATURA I

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Discussão sobre mimesis e muthos; a recusa platônica da mimesis versus a aceitação aristotélica da mimesis: discurso e realidade; concepção de realidade na teoria poética do Renascimento e do Classicismo: decoro e controle do imaginário.

#### BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. **Poética**. Trad.: Eudoro de Sousa. São Paulo: Nova Cultural, 1990.

LIMA, L. C. **Mimesis e modernidade**. As formas da sombra. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

LISPECTOR, C. **A paixão Segundo G. H.** Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

NUNES, B. **O drama da linguagem**. Uma leitura de Clarice Lispector São Paulo: Ética, 1995.

NUSSBAUM, M. **A fragilidade da bondade**. Trad.: A. A. Cotrim. São Paulo: WMF, 2009.

PLATÃO. **A República**. Trad.: M. H. da Rocha Pereira. Lisboa: C. Gulbenkian, 2001.

**FILOSOFIA DA LINGUAGEM I****Carga Horária:** 60 horas**Créditos:** 04**Ementa:** Estudo filosófico de linguagem a partir de um problema central, ou de um autor, no âmbito da corrente analítica da linguagem.**BIBLIOGRAFIA**FREGE, G., "Sobre o Sentido e a Referência", 1892, in **Gottlob Frege: Lógica e Filosofia da Linguagem**. 2. ed. Trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: Edusp, 2009.

GRICE, Paul. "Lógica e Conversação". Tradução fornecida em sala.

HACKING, Ian. **Por que a linguagem interessa à filosofia?**. Trad. Maria Elisa Marchini Sayeg. São Paulo: Ed. Unesp, 1999.IMAGUIRE, Guido e Mathias SCHIRN. **Estudos em Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Loyola, 2008.PENCO, C. **Introdução à Filosofia da Linguagem**. Trad. Ephraim F. Alves. Petrópolis: Vozes, 2006.**LINGUAGENS EM MÍDIA MÓVEL****Carga Horária:** 60 horas**Créditos:** 04**Ementa:** Linguagens intersemióticas, hibridizações dos sistemas de signos: verbal, visual e sonoro em hipersintaxes espaciais e temporais. Linguagens aplicadas aos dispositivos Celular, iPod, PDA, Smartphone, MP3, MP4, MP5, etc., CD, DVD, Videogame e Site para por táteis.**CULTURA DAS MÍDIAS DIGITAIS****Carga Horária:** 60 horas**Créditos:** 04**Ementa:** Novos meios de produção, armazenamento, transmissão e recepção dos signos na vida social. Cibercultura: tecnologias, equipamentos, linguagens e consumo, permitindo novos comportamentos e conseqüências sociais e culturais.**TRADUÇÃO E CULTURA I****Carga Horária:** 60 horas**Créditos:** 04**Ementa:** Os papéis da sociedade na tradução e da tradução na sociedade. O papel da cultura no tratamento do texto como objeto de estudo e produção da tradução. Estudos sobre conhecimentos e percepções interculturais. Estudos sobre a cultura tanto da língua de partida como da língua de chegada, tendo como foco a primeira língua.**BIBLIOGRAFIA**BASSNET, Susan. Questões fundamentais. In: \_\_\_\_\_ *Estudos de Tradução: fundamentos de uma disciplina*. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003, p. 35-73.BENEDETTI, Ivone C.; Sobral, Adail (Orgs.). *Conversas com Tradutores. Balanços e perspectivas da tradução*. São Paulo: Parábola, 2003, p. 55-70DELISLE, Jean; WOODSWORTH, Judith (Orgs.). *Os Tradutores na História*. Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Editora Ática, 1998.MARTINS, Márcia A.P. (Org.). *Tradução e multidisciplinaridade*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.MILTON, John. *O Clube do Livro e a Tradução*. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2002.**TEORIAS DA TRADUÇÃO I****Carga Horária:** 60 horas**Créditos:** 04**Ementa:** Conceitos, tipologias e técnicas de tradução. Elementos constitutivos das teorias da tradução. Diferentes concepções e teorizações. Abordagens contemporâneas.**BIBLIOGRAFIA**ALVES, Fábio. Unidades de tradução: o que são e como operá-las. IN: ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Contexto, 2000. p. 29-38.BAKER, Mona. Linguística e Estudos Culturais: paradigmas complementares ou antagônicos nos Estudos da Tradução. In: MARTINS, Márcia A.P. *Tradução e multidisciplinaridade*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. p. 15-34.BARBOSA, Heloisa Gonçalves. Modelos de tradução. In: \_\_\_\_\_ *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. Campinas, SP: Pontes, 1990. p19-62.

BASSNET, Susan. Questões fundamentais. In: \_\_\_\_\_ Estudos de Tradução: fundamentos de uma disciplina. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. p. 35-73.

GUERINI, Andréia; COSTA, Walter Introdução aos Estudos da Tradução. Disponível em [http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/adl/fb/logs/Arquivos/textos/estudos\\_da\\_traducao/Introdu%E7%E3o%20Estudos%20da%20Tradu%E7%E3o%20-%20TEXTO%20BASE.pdf](http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/adl/fb/logs/Arquivos/textos/estudos_da_traducao/Introdu%E7%E3o%20Estudos%20da%20Tradu%E7%E3o%20-%20TEXTO%20BASE.pdf)

### **HISTÓRIA DA TRADUÇÃO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo diacrônico e sincrônico da atividade tradutória. Concepção da tradução, papel e prática do tradutor. Situação dos textos traduzidos em diferentes países e momentos históricos.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BURKE, Peter; HSIA, Pó-chia (Orgs.). *A tradução cultural nos primórdios da Europa Moderna*. Trad. Roger Maioli dos Santos. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

DELISLE, Jean; WOODSWORTH, Judith (Orgs.). *Os Tradutores na História*. Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Editora Ática, 1998.

POHLING, Heide. Sobre a história da tradução. In: CARDOZO, Maurício; HEIDERMAN, Werner; WEININGER, Markus (org.), *A Escola Tradutológica de Leipzig*. Peter Lang, Frankfurt a.M., Berlim etc., 2009 (Studien zur romanischen Sprachwissenschaft und interkulturellen Kommunikation, Bd.50), p. 37-85 (Tradução Ludmila Sandmann)

WYLER, Lia. *Línguas, Poetas e Bacharéis: uma crônica da tradução no Brasil*. Rio de Janeiro, Rocco 2003.

### **VOZ E COMPETÊNCIA COMUNICATIVA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Fundamentos de produção da voz; respiração, fonação, dicção e projeção; recursos vocais e não verbais em sala de aula; competência comunicativa em sala de aula; aquecimento e desaquecimento vocal; aprimoramento da voz; alterações vocais em professores; hábitos de saúde vocal.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Ferreira, L.P. Assessoria fonoaudiológica aos profissionais da voz. IN: FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. **Tratado de fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2004.

Behlau, M; Dragone, ML; Nagano, L. **A voz que ensina: o professor e a comunicação oral em sala de aula**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Behlau, M. **Voz: o livro de especialista**. Vol. I. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

BEHLAU, M.; PARK, K. **Perda da voz em professores e não professores**. Rev. Soc.Bras. Fonoaudiol., São Paulo, v.14, n.4, p. 441-579, out/dez 2009.

LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. **Tratado de fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2004.

### **2.2.1. CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

#### **EIXO TEMÁTICO I: PRESSUPOSTOS ANTROPO-FILOSÓFICO, SÓCIO-HISTÓRICO E PSICOLÓGICO DA EDUCAÇÃO**

##### **ECONOMIA DA EDUCAÇÃO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Analisar as concepções da educação veiculadas pelos papéis que lhe são atribuídos e/ou negados pelo sistema econômico de produção, nos diferentes tempos e espaços sociais, e respectivas críticas.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Contexto histórico da criação das teorias de administração. A racionalização do trabalho e a consolidação do capitalismo.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **EDUCAÇÃO SEXUAL**

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03

**Ementa:** Atitudes e valores com relação à educação sexual. A filosofia da educação sexual. Desenvolvimento psicossocial: infância, adolescência e idade adulta. Educação sexual na família e na escola: metodologia e linguagem. Manifestações da sexualidade e problemas de natureza psicossocial. A evolução da educação sexual. Sexualidade e historicidade. A dimensão social da sexualidade.

**BIBLIOGRAFIA****FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Análise crítica dos fatores bióticos e abióticos sobre os processos comportamentais e educativos.

**BIBLIOGRAFIA****ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03

**Ementa:** O fenômeno – educação dentro da cultura humana. As manifestações educacionais e as manifestações culturais. A escola como organização cultural complexa. Os elementos do processo educativo primário: a família, a escola, o Estado. O pensamento educacional no ocidente Platão e o Estado; e oriente: Rousseau e o homem natural; Dewey e a inteligência funcional; Pitágoras e Hermes Trimegisto Gurdjieff e Castanêda.

**BIBLIOGRAFIA****EIXO TEMÁTICO II: PRESSUPOSTOS SÓCIO-POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO****POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** O campo de estudo da disciplina e seu significado na formação do educador. A política, a legislação e as tendências para a Educação Básica, no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. Políticas para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e, particularmente, na Paraíba, a partir da nova LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Princípios e características da gestão escola participativa. Práticas organizacionais e administrativas na escola. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. Profissionais da educação: formação, carreira e organização política.

**BIBLIOGRAFIA****PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Abordagem sociológica dos modelos organizacionais de Escola Pública. Planos, estruturas e regras organizacionais. Políticas, racionalidades e práticas administrativas escolares. O processo de tomada de decisão na escola. O papel do gestor escolar. Uso da autoridade e estilos de liderança. Autonomia das escolas. Educação, gestão democrática e participação popular. Orçamento e democracia. Cidadania na escola. Organização e funcionamento dos Conselhos Escolares. Avaliação de sistemas e instituições educacionais.

**BIBLIOGRAFIA****CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Os diferentes paradigmas no campo do currículo: as tendências tradicionais, crítica e pós-crítica. O processo de seleção, organização e distribuição do conhecimento. O currículo, as normas e a política educacional brasileira. O currículo e a construção do projeto político-pedagógico no cotidiano da escola.

**BIBLIOGRAFIA****PESQUISA E COTIDIANO ESCOLAR**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:** Impactos da pesquisa educacional sobre as práticas escolares. O espaço da pesquisa no cotidiano escolar. Profissão docente e epistemologia da prática. A/O educadora/educador-pesquisadora/pesquisador.

### **EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL**

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03

**Ementa:** A noção de inclusão social e direitos humanos. Elementos constitutivos do sistema de exclusão/inclusão social: as pessoas, as instituições sociais. Desigualdade social e diversidade. Processo/produto da construção do conhecimento e inclusão social. Pertencimento social e relações sociais. Fundamentação teórica e metodológica da educação inclusiva. Práticas educacionais, estratégias de inclusão social. A inclusão como construção do indivíduo cidadão. Identidade pessoal, protagonismo social e construção do projeto de vida na escola. Educação inclusiva e políticas públicas.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **EIXO TEMÁTICO III: PRESSUPOSTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS E SÓCIO-EDUCATIVO DA EDUCAÇÃO** **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Concepções de educação e avaliação. Princípios ou pressupostos, funções, características e modalidades da avaliação. A prática da avaliação. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Avaliação e mecanismos intra-escolares: recuperação, reprovação, repetência e evasão.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **SEMINÁRIO DE PROBLEMAS ATUAIS EM EDUCAÇÃO**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Estudo de problemas atuais em educação. Sua relação com o contexto sócio-econômico, cultural e político e seu entendimento com expressões de fenômenos da formação social brasileira.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROCESSOS E MÉTODOS**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** A concepção de analfabetismo e de alfabetização; a alfabetização: implicações teórico-metodológicas e políticas; leitura e escrita no processo de alfabetização e pós-alfabetização; movimentos de alfabetização de jovens e adultos na sociedade brasileira.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Os movimentos sociais como espaço educativo na formação da cidadania. A relação entre poder e saber no processo de construção e apropriação do conhecimento, no âmbito dos movimentos sociais. A questão da articulação da educação não-formal com o sistema formal de ensino e o papel dos movimentos sociais. As tendências e perspectivas da educação dos movimentos populares na realidade brasileira hoje. O caráter educativo e a especificidade do movimento sindical na atualidade brasileira.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **INTRODUÇÃO AOS RECURSOS AUDIOVISUAIS EM EDUCAÇÃO**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Abordagem de um processo de comunicação educacional: o audiovisual (imagem fixa e ou seqüência, combinada com fala ou música e/ou efeitos sonoros) desde sua perspectiva técnica (suporte físico) a aspectos de criação de imagem, de sequenciação, de montagem da estrutura da mensagem e características de seu uso.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 04

**Ementa:** Contribuir para uma consciência crítica e criativa sobre as questões ambientais, entendendo-se como crítica, a compreensão da origem e a evolução dos problemas ambientais, considerando-se para tanto, os aspectos biológicos, físicos e químicos, bem como os sócio-econômicos, políticos e culturais. Dentro do atual contexto

tecnológico, desenvolvendo a plena cidadania e, conseqüentemente, garantindo a qualidade de vida, utilizando para tanto o uso racional dos recursos naturais em benefício das gerações atuais e futuras.

**BIBLIOGRAFIA****2.3 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS**

**Carga horária:** 210 horas

**Créditos:** 14

De acordo com Portaria UFPB - PRG/G /Nº . 25/2011, os TÓPICOS ESPECIAIS, "... são conteúdos complementares flexíveis: atividades livres, tais como atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão; participação em eventos; apresentação de trabalhos acadêmicos; estágio não obrigatório; disciplinas de áreas afins." No histórico escolar, o número de horas de 210 horas será incluído através da criação de três disciplinas, quais sejam: Tópicos Especiais I Letras Espanhol – 60h; Tópicos Especiais II Letras Espanhol – 60h; Tópicos Especiais III Letras Espanhol – 90h.

## SOF/UFPB

## PORTARIAS DO SUPERINTENDENCIA

## PORTARIA N.º 060/2019/UFPB/SOF, DE 01 DE AGOSTO DE 2019

O SUPERINTENDENTE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, no uso das atribuições previstas na Portaria R/PROGEP/Nº 277, de 14 de março de 2019,

Considerando o MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 61/2019 - REITORIA-SULT;

## RESOLVE:

Art. 1º - Designar os servidores, conforme nomes e atribuições no quadro abaixo, para fiscalizarem, de acordo com o que preceitua a Lei nº 8.666/93 e a Instrução Normativa nº 05/2017, do MPDG, e seus anexos, a execução dos serviços objetos do Contrato UFPB/PU/Nº 007/2019, celebrado entre a Universidade Federal da Paraíba e a empresa Prime Consultoria e Assessoria Empresarial LTDA, CNPJ nº 05.340.639/0001-30, que tem como objeto, em suma, a prestação de serviços de Gestão da Manutenção da Frota de veículos da UFPB.

	<u>Fiscais Titulares</u>	<u>Fiscais Substitutos</u>
<b>Gestor do Contrato:</b>	Emanuela Gonçalves dos Santos, SIAPE 1886831	Fábio Assunção de Castro, SIAPE 2168518
<b>Técnico:</b>	Edson Lindolfo da Silva, SIAPE 1516856	Edicarlos dos Santos, SIAPE 1265772
<b>Setorial Campus II:</b>	Gledysonn Bruno Vieira Lobato, SIAPE 2262939	Andréia Maria de Oliveira Machado, SIAPE 01100958
<b>Setorial Campus III:</b>	João Maria do Nascimento, SIAPE 0335231	Chateaubriand Pinto B. Júnior, SIAPE 0330915
<b>Setorial Campus IV:</b>	Jefferson Randré Mendonça Pereira, SIAPE 24133320	Arthur Pierre dos Santos Medeiros, SIAPE 2413410

Art. 2º Fica sob a responsabilidade de cada Fiscal informar suas faltas e impedimentos aos seus respectivos substitutos e ao Gestor do Contrato, e dar os subsídios necessários para que os mesmos possam dar continuidade à fiscalização dos contratos nas suas ausências.

Art. 3º É de responsabilidade de cada Fiscal a elaboração de relatório de fiscalização mensal, que será utilizado como base para o dimensionamento dos serviços efetivamente prestados, levando em consideração possíveis glosas nas faturas e indícios de má prestação de serviços que possam ocasionar penalidades à empresa.

§ 1º Em caso de possível glosa, a indicação das mesmas devem constar de forma expressa no relatório de fiscalização, com todos os cálculos e subsídios necessários para que o Gestor do Contrato faça a análise antes do recebimento definitivo e acate ou não a aplicação da glosa.

§ 2º Nos casos de má prestação de serviços ou demais casos que possam acarretar algum tipo de penalidade à contratada, deve haver a indicação de tal ocorrência no relatório de fiscalização, inclusive com a indicação do número do processo administrativo, que deve ser aberto e instruído com os fundamentos que justifiquem a penalidade para que o Gestor do Contrato tenha os subsídios necessários para a tomada de decisão.

Art. 4º O Fiscal Técnico será responsável pela coordenação dos trabalhos dos Fiscais Setoriais, ficando sob sua responsabilidade a análise dos relatórios setoriais e tratamento das informações contidas nos mesmos antes do envio ao Gestor do Contrato para recebimento definitivo dos serviços e pagamento.

Art. 5º As renovações de vigência contratual devem ser analisadas pela equipe de fiscalização, juntamente com o setor demandante dos serviços e a administração superior da UFPB, devendo o Gestor do Contrato ser provocado pelos mesmos para dar início ao processo de renovação.

Art. 6º Os registros dos Fiscais referentes à fiscalização da execução contratual devem ser mantidos pelos mesmos e encaminhados mensalmente, em meio digital, ao Gestor do Contrato.

Art. 7º É responsabilidade do Gestor do Contrato a coordenação geral da equipe de fiscalização, que, por sua vez, será responsável por fornecer todos os subsídios necessários para o auxiliar na tomada de decisão.

Art. 8º As demais responsabilidades e obrigações são aquelas instituídas nas legislações vigentes, em especial as citadas no Art. 1º.

Art. 9º Esta portaria entra em vigor a partir de sua publicação.

**IDÁCIO RODRIGUES BARRETO PESSOA**  
**SUPERINTENDENTE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**  
**MAT. SIAPE 2329157**

## PORTARIA N.º 061/2019/UFPB/SOF, DE 01 DE AGOSTO DE 2019

O SUPERINTENDENTE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, no uso das atribuições previstas na Portaria R/PROGEP/Nº 277, de 14 de março de 2019,

**Considerando** o MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 60/2019 - REITORIA-SULT;

### RESOLVE:

Art. 1º - Designar os servidores, conforme nomes e atribuições no quadro abaixo, para fiscalizarem, de acordo com o que preceitua a Lei nº 8.666/93 e a Instrução Normativa nº 05/2017, do MPDG, e seus anexos, a execução dos serviços objetos do Contrato UFPB/PU/Nº 008/2019, celebrado entre a Universidade Federal da Paraíba e a empresa **Goldi Serviços de Administração LTDA, CNPJ nº 20.217.208/0001-74, que tem como objeto, em suma, a prestação de serviços de Gestão de Combustíveis da Frota de veículos da UFPB.**

	<u>Fiscais Titulares</u>	<u>Fiscais Substitutos</u>
<b>Gestor do Contrato:</b>	Emanuela Gonçalves dos Santos, SIAPE 1886831	Fábio Assunção de Castro, SIAPE 2168518
<b>Técnico:</b>	Edicarlos dos Santos, SIAPE 1265772	Germana Oliveira Almeida Mendonça, SIAPE 1474795
<b>Setorial Campus II:</b>	Gledysonn Bruno Vieira Lobato, SIAPE 2262939	Andréia Maria de Oliveira Machado, SIAPE 01100958
<b>Setorial Campus III:</b>	João Maria do Nascimento, SIAPE 0335231	Chateaubriand Pinto B. Júnior, SIAPE 0330915
<b>Setorial Campus IV:</b>	Jefferson Randré Mendonça Pereira, SIAPE 24133320	Arthur Pierre dos Santos Medeiros, SIAPE 2413410

Art. 2º Fica sob a responsabilidade de cada Fiscal informar suas faltas e impedimentos aos seus respectivos substitutos e ao Gestor do Contrato, e dar os subsídios necessários para que os mesmos possam dar continuidade à fiscalização dos contratos nas suas ausências.

Art. 3º É de responsabilidade de cada Fiscal a elaboração de relatório de fiscalização mensal, que será utilizado como base para o dimensionamento dos serviços efetivamente prestados, levando em consideração possíveis glosas nas faturas e indícios de má prestação de serviços que possam ocasionar penalidades à empresa.

§ 1º Em caso de possível glosa, a indicação das mesmas devem constar de forma expressa no relatório de fiscalização, com todos os cálculos e subsídios necessários para que o Gestor do Contrato faça a análise antes do recebimento definitivo e acate ou não a aplicação da glosa.

§ 2º Nos casos de má prestação de serviços ou demais casos que possam acarretar algum tipo de penalidade à contratada, deve haver a indicação de tal ocorrência no relatório de fiscalização, inclusive com a indicação do número do processo administrativo, que deve ser aberto e instruído com os fundamentos que justifiquem a penalidade para que o Gestor do Contrato tenha os subsídios necessários para a tomada de decisão.

Art. 4º O Fiscal Técnico será responsável pela coordenação dos trabalhos dos Fiscais Setoriais, ficando sob sua responsabilidade a análise dos relatórios setoriais e tratamento das informações contidas nos mesmos antes do envio ao Gestor do Contrato para recebimento definitivo dos serviços e pagamento.

Art. 5º As renovações de vigência contratual devem ser analisadas pela equipe de fiscalização, juntamente com o setor demandante dos serviços e a administração superior da UFPB, devendo o Gestor do Contrato ser provocado pelos mesmos para dar início ao processo de renovação.

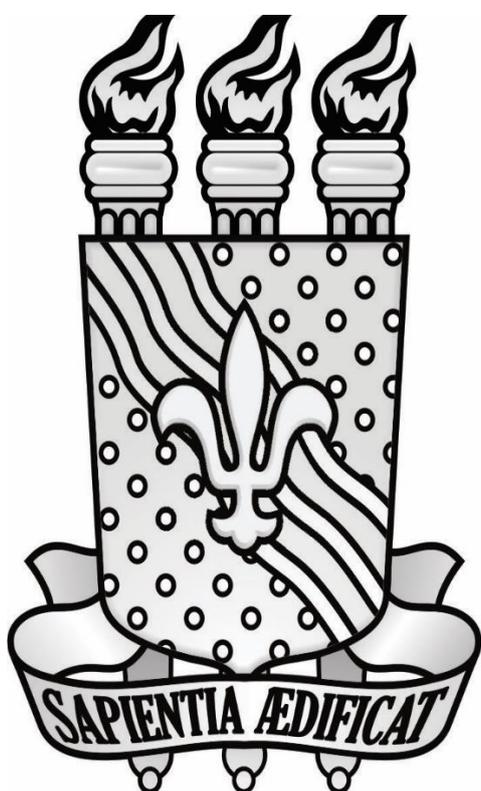
Art. 6º Os registros dos Fiscais referentes à fiscalização da execução contratual devem ser mantidos pelos mesmos e encaminhados mensalmente, em meio digital, ao Gestor do Contrato.

Art. 7º É responsabilidade do Gestor do Contrato a coordenação geral da equipe de fiscalização, que, por sua vez, será responsável por fornecer todos os subsídios necessários para o auxiliar na tomada de decisão.

Art. 8º As demais responsabilidades e obrigações são aquelas instituídas nas legislações vigentes, em especial as citadas no Art. 1º.

Art. 9º Esta portaria entra em vigor a partir de sua publicação.

**IDÁCIO RODRIGUES BARRETO PESSOA**  
**SUPERINTENDENTE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**  
**MAT. SIAPE 2329157**



**EU** Editora  
UFPB